



Ministério da Educação – MEC
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL
Pró-reitora Administrativa - PRA
Coordenação de Finanças e Contabilidade – CFC
Contadoria Geral - CONTGER

RELATÓRIO CONTÁBIL

2023

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas

REITORA UFPEL

Isabela Fernandes Andrade - Gestão 2021/2024

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Hartlebem Peter - Gestão 2021/2024

COORDENADORA DA COORDENAÇÃO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE- CFC

Fernanda e Silva Rodrigues

CONTADOR GERAL DA UFPEL

Leonardo Pinto Ortiz
CRC RS 089096

CHEFE NÚCLEO FINANCEIRO – NUFINC

Cristiane Medianeira Canabarro Flores Hubner

CHEFE SEÇÃO CONTÁBIL - SCONT

Giovani Luiz Garcia Costantini
CRC RS 082667

CHEFE SEÇÃO DE ANÁLISE E REGISTRO CONTÁBIL DOS CONTRATOS – SARCC

Alexandre Doro Bittencourt
CRC RS 082170

CHEFE SEÇÃO DE LIQUIDAÇÃO DA DESPESA – SLD

Renato Brasil Kourrowski

CHEFE SEÇÃO DE PAGAMENTOS - SPAG

Gabriel Montebianco Leal

CHEFE SEÇÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS - SDP

Anderson Chollet

CONTATO CFC

cfc@ufpel.edu.br

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR - COM RESTRIÇÃO	1
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	2
2.1 Balanço Patrimonial.....	2
2.2 Balanço Orçamentário.....	5
2.3 Balanço Financeiro	8
2.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais	10
2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
3. NOTAS EXPLICATIVAS – ABRANGÊNCIA E CONTEÚDO	14
3.1 Contexto Operacional.....	14
3.2 Estrutura Organizacional da UFPEL	14
3.3 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	15
3.4 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	16
4. NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	19
4.1 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial.....	19
4.2 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário.....	28
4.3 Notas Explicativas do Balanço Financeiro	40
4.4 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais	47
4.5 Notas Explicativas da Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC	53

1. DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR - COM RESTRIÇÃO

Esta declaração se refere às demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2023 e suas notas explicativas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL).

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas Notas Explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP 9ª edição) e com o Manual SIAFI, exceto quanto aos aspectos mencionados a seguir.

- a) Falta de avaliação dos bens móveis: no que tange a avaliação/reavaliação do ativo imobilizado do órgão, apenas os bens imóveis estão com saldo atualizado devido a reavaliação efetuada em outubro de 2022. Quanto aos bens móveis, não houve reavaliação em 2023, estando assim, em desconformidade com a Portaria nº 548 da STN de setembro de 2015;
- b) Saldo contábil dos bens móveis não confere com o Relatório Mensal de Bens (RMB): Tal divergência é devido a falhas no sistema de controle patrimonial que registra as informações dos bens móveis. A diferença líquida é de R\$ 44.912,03 a menor em relação ao saldo contábil. O registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até maio de 2015, sendo calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves. Quanto aos demais bens móveis, a depreciação foi calculada somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010.
- c) Implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) realizada parcialmente até a data de 31/12/2023, posterior a prevista pela Portaria nº 232/2020 do Ministério da Economia: o uso efetivo do SIADS pela UFPEL ocorreu em abril de 2023 limitada ao gerenciamento das informações de Almoxarifado. Sobre os itens dos bens móveis, a Coordenação de Material e Patrimônio realizou inventário dos bens nas unidades do órgão e está analisando os resultados. Devido a alteração da Portaria do Ministério da Economia nº 232, de 02/06/2020 pela Portaria ME nº 3.478, que estendeu o prazo máximo de implantação do SIADS para 1º de julho de 2023, a UFPEL optou por promover melhorias na organização dos itens que compõem os bens móveis nesse período para finalizar a implantação do SIADS com o mínimo de pendências possíveis.
- d) Falta de registro depreciação do Ativo Imobilizado relativo aos bens móveis desde junho de 2015: Devido a inconsistências nos cálculos da depreciação efetuados pelo sistema de controle patrimonial utilizado pela UFPEL, o registro da depreciação dos bens móveis ocorreu até maio de 2015, sendo calculada sobre a reavaliação/redução a valor recuperável dos veículos de tração mecânica, embarcações e aeronaves. Quanto aos demais bens móveis, o cálculo ocorreu somente sobre os valores dos bens adquiridos a partir de 2010 já mencionado anteriormente.
- e) Convênios com valores a comprovar: data expirada na unidade gestora UFPEL pelo montante aproximado de R\$ 71,2 milhões. Isso corresponde a 22 convênios que estão aguardando registro de comprovação de valores.
- f) Valores de Temo de Execução Descentralizada (TED) a comprovar: registro de comprovação de valores com data expirada no montante aproximado de R\$ 42,7 milhões. Esse montante corresponde a 26 TED's, sendo 24 pertencentes a unidade gestora da UFPEL e 2 da unidade do Hospital Escola, cujo prazo de prestação de contas encontram-se vencidos a mais de 180 dias;

Cabe salientar que a presente declaração foi elaborada com base na análise dos demonstrativos e dos auditores contábeis mediante monitoramento e acompanhamento permanente por esta Contadoria Geral (CONTGER), bem como pela valiosa contribuição da Seção Contábil (SCONT).

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Pelotas, RS 31 de janeiro de 2024.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das Notas Explicativas (NE) foi feita com base na revisão analítica, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados das unidades gestoras vinculadas a UFPEL, por meio da análise horizontal (AH) e vertical (AV) e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

2.1 Balanço Patrimonial

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		98.679.507,32	78.826.982,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	64.748.832,69	58.593.612,54
Créditos a Curto Prazo		23.325.432,74	19.507.412,44
Clientes			5.619,82
Demais Créditos e Valores	02	23.325.432,74	19.501.792,62
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		511.711,14	660.201,67
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		10.093.530,75	65.756,21
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.001.979.713,64	997.497.225,29
Ativo Realizável a Longo Prazo		97.346,71	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		97.346,71	-
Estoques		-	-
Investimentos		-	97.346,71
Participações Permanentes		-	97.346,71
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	97.346,71
Propriedades para Investimento		-	-
Propriedades para Investimento		-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos		-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
Demais Investimentos Permanentes		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-
Imobilizado	03	1.001.371.744,63	996.912.530,45
Bens Móveis		173.065.391,08	167.301.582,58
Bens Móveis		187.201.245,73	181.437.437,23
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-14.135.854,65	-14.135.854,65



(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		828.306.353,55	829.610.947,87
Bens Imóveis		828.529.371,54	831.309.766,32
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-223.017,99	-1.698.818,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	04	510.622,30	487.348,13
Softwares		510.622,30	487.348,13
Softwares		510.622,30	487.348,13
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-
Diferido		-	-
TOTAL DO ATIVO		1.100.659.220,96	1.076.324.208,15

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE		189.270.329,54	135.743.319,69
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		54.794.050,71	49.658.239,73
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	05	9.267.898,04	4.364.825,76
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	2.238,10
Transferências Fiscais a Curto Prazo		-	626.256,00
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		125.208.380,79	81.091.760,10
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.873.926,40	4.358.167,20
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	05	3.873.926,40	4.358.167,20
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		193.144.255,94	140.101.486,89

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		349.352.450,29	-
Resultados Acumulados		558.162.514,73	936.222.721,26
Resultado do Exercício		-18.969.984,49	369.239.122,98
Resultados de Exercícios Anteriores		586.870.270,97	571.862.205,22
Ajustes de Exercícios Anteriores	07	-9.737.771,75	-4.878.606,94
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06	907.514.965,02	936.222.721,26
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.100.659.220,96	1.076.324.208,15

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	64.748.832,69	58.593.612,54	PASSIVO FINANCEIRO	128.435.929,76	78.716.828,44
ATIVO PERMANENTE	1.035.910.388,27	1.017.730.595,61	PASSIVO PERMANENTE	95.948.181,04	80.816.199,64
			SALDO PATRIMONIAL	876.275.110,16	916.791.180,07

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO		2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	NE		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	72.371.131,04	54.825.364,76	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		104.140.950,00	109.498.891,64
Atos Potenciais Ativos	72.371.131,04	54.825.364,76	Atos Potenciais Passivos		104.140.950,00	109.498.891,64
Garantias e Contragarantias Recebidas	3.432.342,43	4.946.258,36	Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrum. Congêneres	68.271.206,15	49.155.354,24	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congêneres		2.407.613,27	4.222.571,38
Direitos Contratuais	667.582,46	723.752,16	Obrigações Contratuais	07	101.733.336,73	105.276.320,26
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL	72.371.131,04	54.825.364,76	TOTAL		104.140.950,00	109.498.891,64

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-42.694.574,07
Recursos Vinculados	-20.992.523,00
Educação	82.417,03
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-6.642.036,52
Previdência Social (RPPS)	24.790,42
Dívida Pública	-13.880.956,49
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-576.737,44
TOTAL	-63.687.097,07

2.2 Balanço Orçamentário

Período: **Dezembro 2023**

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		3.362.872,00	3.362.872,00	2.421.674,66	-941.197,34
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
Receita Patrimonial		382.900,00	382.900,00	163.974,16	-218.925,84
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		349.207,00	349.207,00	147.525,47	-201.681,53
Valores Mobiliários		33.693,00	33.693,00	16.448,69	-17.244,31
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		48.300,00	48.300,00	2.184,84	-46.115,16
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		2.603.760,00	2.603.760,00	1.757.758,14	-846.001,86
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		2.603.760,00	2.603.760,00	1.757.758,14	-846.001,86
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		-	-	-	-
Transferências Correntes		134.319,00	134.319,00	127.825,64	-6.493,36
Outras Receitas Correntes		193.593,00	193.593,00	369.931,88	176.338,88
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		193.593,00	193.593,00	92.430,50	-101.162,50
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	277.356,38	277.356,38
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		-	-	145,00	145,00
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	45.660,00	45.660,00
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	45.660,00	45.660,00
Alienação de Bens Móveis		-	-	45.660,00	45.660,00
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-



Integralização do Capital Social		-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil		-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	08	3.362.872,00	3.362.872,00	2.467.334,66	-895.537,34
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		3.362.872,00	3.362.872,00	2.467.334,66	-895.537,34
DEFICIT	09			965.455.262,49	965.455.262,49
TOTAL		3.362.872,00	3.362.872,00	967.922.597,15	964.559.725,15
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	71.069.616,00	-	-71.069.616,00
Superavit Financeiro	10	-	305.407,00	-	-
Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	70.764.209,00	-	-

DESPESA							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		865.565.939,00	932.209.608,00	959.046.563,49	942.811.390,98	846.401.628,74	-26.836.955,49
Pessoal e Encargos Sociais		771.855.565,00	824.222.227,00	818.103.326,21	818.103.326,21	735.066.678,39	6.118.900,79
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		93.710.374,00	107.987.381,00	140.943.237,28	124.708.064,77	111.334.950,35	-32.955.856,28
DESPESAS DE CAPITAL		4.624.371,00	9.050.318,00	8.876.033,66	3.929.868,42	3.879.438,19	174.284,34
Investimentos		4.624.371,00	9.050.318,00	8.876.033,66	3.929.868,42	3.879.438,19	174.284,34
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	11	870.190.310,00	941.259.926,00	967.922.597,15	946.741.259,40	850.281.066,93	-26.662.671,15
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		870.190.310,00	941.259.926,00	967.922.597,15	946.741.259,40	850.281.066,93	-26.662.671,15
TOTAL		870.190.310,00	941.259.926,00	967.922.597,15	946.741.259,40	850.281.066,93	-26.662.671,15

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - NE 12

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.187.081,99	5.000.381,26	4.856.903,78	4.856.903,78	603.245,08	727.314,39
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.187.081,99	5.000.381,26	4.856.903,78	4.856.903,78	603.245,08	727.314,39
DESPESAS DE CAPITAL	8.643.314,41	4.600.763,53	3.882.783,67	3.248.756,79	30.091,55	9.965.229,60
Investimentos	8.643.314,41	4.600.763,53	3.882.783,67	3.248.756,79	30.091,55	9.965.229,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9.830.396,40	9.601.144,79	8.739.687,45	8.105.660,57	633.336,63	10.692.543,99

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	506.155,28	57.661.055,58	58.101.055,58	30.387,80	35.767,48
Pessoal e Encargos Sociais	-	52.010.957,84	52.010.957,84	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	506.155,28	5.650.097,74	6.090.097,74	30.387,80	35.767,48
DESPESAS DE CAPITAL	7.310,75	970.587,73	977.898,48	-	-
Investimentos	7.310,75	970.587,73	977.898,48	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	513.466,03	58.631.643,31	59.078.954,06	30.387,80	35.767,48

2.3 Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
Receitas Orçamentárias	13	2.467.334,66	2.437.614,63
Ordinárias		-	-
Vinculadas		2.624.470,24	2.465.314,85
Educação		189.907,01	2.696,33
Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.656,00	3.245,16
Previdência Social (RPPS)		-	2.300,91
Alienação de Bens e Direitos			156.700,00
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios			-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.432.907,23	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			2.300.372,45
Recursos Extraorçamentários			-
Recursos Não Classificados			-
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-157.135,58	-27.700,22
Transferências Financeiras Recebidas		954.920.539,24	906.984.871,58
Resultantes da Execução Orçamentária		941.389.428,42	897.453.055,11
Repasse Recebido		910.042.516,27	860.661.310,17
Sub-repasse Recebido		31.346.912,15	36.791.744,94
Independentes da Execução Orçamentária		13.531.110,82	9.531.816,47
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		11.003.623,74	8.872.104,27
Demais Transferências Recebidas		2.084.829,85	397.819,93
Movimentação de Saldos Patrimoniais		442.657,23	261.892,27
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários		118.932.522,10	67.831.057,06
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		96.460.192,47	57.390.019,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		21.181.337,75	9.601.144,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		238.608,56	406.969,77
Outros Recebimentos Extraorçamentários		1.052.383,32	432.923,20
Arrecadação de Outra Unidade		1.052.383,32	432.923,20
Saldo do Exercício Anterior		58.593.612,54	56.214.582,57
Caixa e Equivalentes de Caixa		58.593.612,54	56.214.582,57
TOTAL		1.134.914.008,54	1.033.468.125,84



DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
Despesas Orçamentárias	14	967.922.597,15	873.528.998,83
Ordinárias		693.352.434,53	613.672.089,25
Vinculadas		274.570.162,62	259.856.909,58
Educação			10.797.107,15
Seguridade Social (Exceto Previdência)		245.753.008,64	8.243.203,82
Previdência Social (RPPS)		-	236.918.525,99
Dívida Pública		25.921.855,99	
Alienação de Bens e Direitos			149.290,00
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios			-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		2.895.297,99	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			3.748.782,62
Recursos Extraorçamentários			-
Recursos Não Classificados			-
Transferências Financeiras Concedidas		34.742.352,83	37.816.621,55
Resultantes da Execução Orçamentária		31.394.848,46	36.860.944,89
Repasse Concedido		47.936,31	69.199,95
Sub-repasse Concedido		31.346.912,15	36.791.744,94
Independentes da Execução Orçamentária		3.347.504,37	955.676,66
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		1.530,56	20.000,00
Demais Transferências Concedidas		2.084.829,85	418.344,17
Movimento de Saldos Patrimoniais		1.261.143,96	517.332,49
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Pagamentos Extraorçamentários		67.500.225,87	63.528.892,92
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		59.078.954,06	56.737.172,05
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		8.105.660,57	6.387.622,87
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		312.698,40	404.098,00
Outros Pagamentos Extraorçamentários		2.912,84	-
Demais Pagamentos		2.912,84	
Saldo para o Exercício Seguinte		64.748.832,69	58.593.612,54
Caixa e Equivalentes de Caixa		64.748.832,69	58.593.612,54
TOTAL		1.134.914.008,54	1.033.468.125,84

2.4 Demonstrações das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	15	971.728.587,49	1.523.074.968,41
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.924.585,56	1.880.872,26
Venda de Mercadorias		6.674,84	11.644,00
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		1.917.910,72	1.869.228,26
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		29.130,89	30.399,70
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		169,95	2,00
Variações Monetárias e Cambiais		13.051,91	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		15.909,03	30.397,70
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		959.321.549,10	911.838.861,26
Transferências Intragovernamentais		954.920.539,24	906.984.871,58
Transferências Intergovernamentais		86.825,64	113.675,64
Transferências das Instituições Privadas		41.000,00	59.981,50
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		4.273.184,22	4.680.332,54
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		9.031.006,74	608.609.208,11
Reavaliação de Ativos		-	531.383.180,71
Ganhos com Alienação		13.540,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		809.862,24	80.292,12
Ganhos com Desincorporação de Passivos		8.207.604,50	77.145.735,28
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.422.315,20	715.627,08
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-
Subvenções Econômicas		-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.422.315,20	715.627,08
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	16	990.698.571,98	1.153.835.845,43
Pessoal e Encargos		567.106.584,85	529.663.440,15
Remuneração a Pessoal		445.001.993,57	416.758.695,87
Encargos Patronais		100.752.409,96	96.380.481,00
Benefícios a Pessoal		21.334.211,35	16.524.263,28



Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	17.969,97	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	280.421.966,10	261.058.945,82
Aposentadorias e Reformas	233.149.695,86	214.130.084,91
Pensões	39.724.126,78	39.348.743,16
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.548.143,46	7.580.117,75
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	56.828.179,81	67.973.077,47
Uso de Material de Consumo	5.044.831,90	5.722.080,03
Serviços	51.593.009,36	61.774.044,44
Depreciação, Amortização e Exaustão	190.338,55	476.953,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.416.210,91	2.206.858,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.622.026,24	1.427.445,65
Variações Monetárias e Cambiais	782.341,63	779.406,12
Descontos Financeiros Concedidos	11.843,04	7,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	38.028.727,99	40.594.875,62
Transferências Intragovernamentais	34.745.265,67	37.816.621,55
Transferências Intergovernamentais	2.457.600,00	468.333,69
Transferências a Instituições Privadas	97.979,17	95.576,12
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	727.883,15	2.214.344,26
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	25.666.455,53	236.101.547,30
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	182.030.730,42
Perdas com Alienação	-	297.304,56
Perdas Involuntárias	461.348,43	8.754,56
Incorporação de Passivos	24.702.800,73	18.929.939,28
Desincorporação de Ativos	502.306,37	34.834.818,48
Tributárias	1.397.641,40	97.850,15
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	23.744,61	31.459,16
Contribuições	1.373.896,79	66.390,99
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.832.805,39	16.139.250,15
Premiações	10.769,23	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.750.230,12	16.100.153,57
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	71.806,04	39.096,58
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	17	-18.969.984,49
		369.239.122,98

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		14.140.653,61	7.405.845,25
INGRESSOS	18	958.633.205,78	910.105.679,18
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		147.525,47	176.155,73
Receita Agropecuária		2.184,84	7.920,00
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		1.757.758,14	1.696.791,53
Remuneração das Disponibilidades		16.448,69	30.334,92
Outras Receitas Derivadas e Originárias		369.931,88	196.055,31
Transferências Recebidas		127.825,64	173.657,14
Intergovernamentais		86.825,64	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		86.825,64	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		41.000,00	173.657,14
Outros Ingressos Operacionais		956.211.531,12	907.824.764,55
Ingressos Extraorçamentários		238.608,56	406.969,77
Transferências Financeiras Recebidas		954.920.539,24	906.984.871,58
Arrecadação de Outra Unidade		1.052.383,32	432.923,20
DESEMBOLSOS	19	-944.492.552,17	-902.699.833,93
Pessoal e Demais Despesas		-806.181.475,81	-767.980.466,19
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-3.300,42	-4.500,60
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-264.167.579,76	-247.933.523,65
Saúde		-1.587.658,63	-643.628,46
Trabalho		-	-
Educação		-536.246.238,78	-518.422.245,11
Cultura		-2.500.515,94	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-563.437,33	-628.900,67
Ciência e Tecnologia		-517.224,34	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-230.000,00	-
Indústria		-3.600,48	-3.400,45
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-400,05
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-361.920,13	-343.867,20
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-103.253.112,29	-96.498.648,19
Intergovernamentais		-	-



A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-100.361.277,12	-94.974.924,38
Outras Transferências Concedidas	-2.891.835,17	-1.523.723,81
Outros Desembolsos Operacionais	-35.057.964,07	-38.220.719,55
Dispêndios Extraorçamentários	-312.698,40	-404.098,00
Transferências Financeiras Concedidas	-34.742.352,83	-37.816.621,55
Demais Pagamentos	-2.912,84	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.985.433,46	-5.026.815,28
INGRESSOS	45.660,00	156.700,00
Alienação de Bens	45.660,00	156.700,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.031.093,46	-5.183.515,28
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.007.784,46	-5.140.892,50
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-23.309,00	-42.622,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.155.220,15	2.379.029,97
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	58.593.612,54	56.214.582,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	64.748.832,69	58.593.612,54

3. NOTAS EXPLICATIVAS – ABRANGÊNCIA E CONTEÚDO

3.1 Contexto Operacional

Localizada no Sul do Rio Grande do Sul, na cidade de Pelotas, a 250 km de Porto Alegre, capital do Estado, a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi criada Decreto-lei nº 750, de 08 de agosto de 1969, é uma Fundação de Direito Público, dotada de personalidade jurídica como órgão da administração federal indireta, com autonomia administrativa, financeira, didático-científica e disciplinar, de duração ilimitada, com sede e foro jurídico no Município de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

A Universidade Federal de Pelotas tem, como objetivo fundamental, a educação, o ensino, a pesquisa e a formação profissional e pós-graduada em nível universitário, bem como o desenvolvimento científico, tecnológico, filosófico e artístico, estruturando-se de modo a manter a sua natureza orgânica, social e comunitária:

- a) como instituição orgânica, assegurando perfeita integração e intercomunicação de seus elementos constitutivos;
- b) como instituição social, pondo-se a serviço do desenvolvimento e das aspirações coletivas;
- c) como instituição comunitária, contribuindo para o estabelecimento de condições de convivência, segundo os princípios de liberdade, justiça e respeito aos direitos e demais valores humanos.

Tem como missão, proporcionar formação pessoal e profissional, sócio-referenciada, construindo criticamente e difundindo conhecimentos universais que garantam o acesso à ciência e à cultura, com respeito à diversidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática e orientada pela perspectiva da inclusão e da sustentabilidade socioambiental. Ressalta-se que como universidade pública, autônoma e gratuita, busca ser reconhecida pela qualidade da formação acadêmica e da produção do conhecimento, comprometida com a diversidade, a inclusão, a justiça social, a inovação e a responsabilidade ambiental, sendo relevante regional, nacional e internacionalmente.

Oferece atualmente 98 cursos de graduação, 40 cursos de especialização, 50 cursos de mestrado e 33 de doutorado distribuídos em 22 unidades acadêmicas (7 Centros Acadêmicos, 4 Institutos Básicos, 11 Faculdades, 1 Escola Superior de Educação Física e 1 Divisão de Esporte). Nesse contexto, possui cursos de mestrado e/ou doutorado em todas as áreas do conhecimento: ciências exatas e ciências da terra, ciências biológicas, engenharias, ciências agrárias, ciências da saúde, ciências sociais, ciências humanas, direito, letras e artes, contando também com cursos com atuação multidisciplinar.

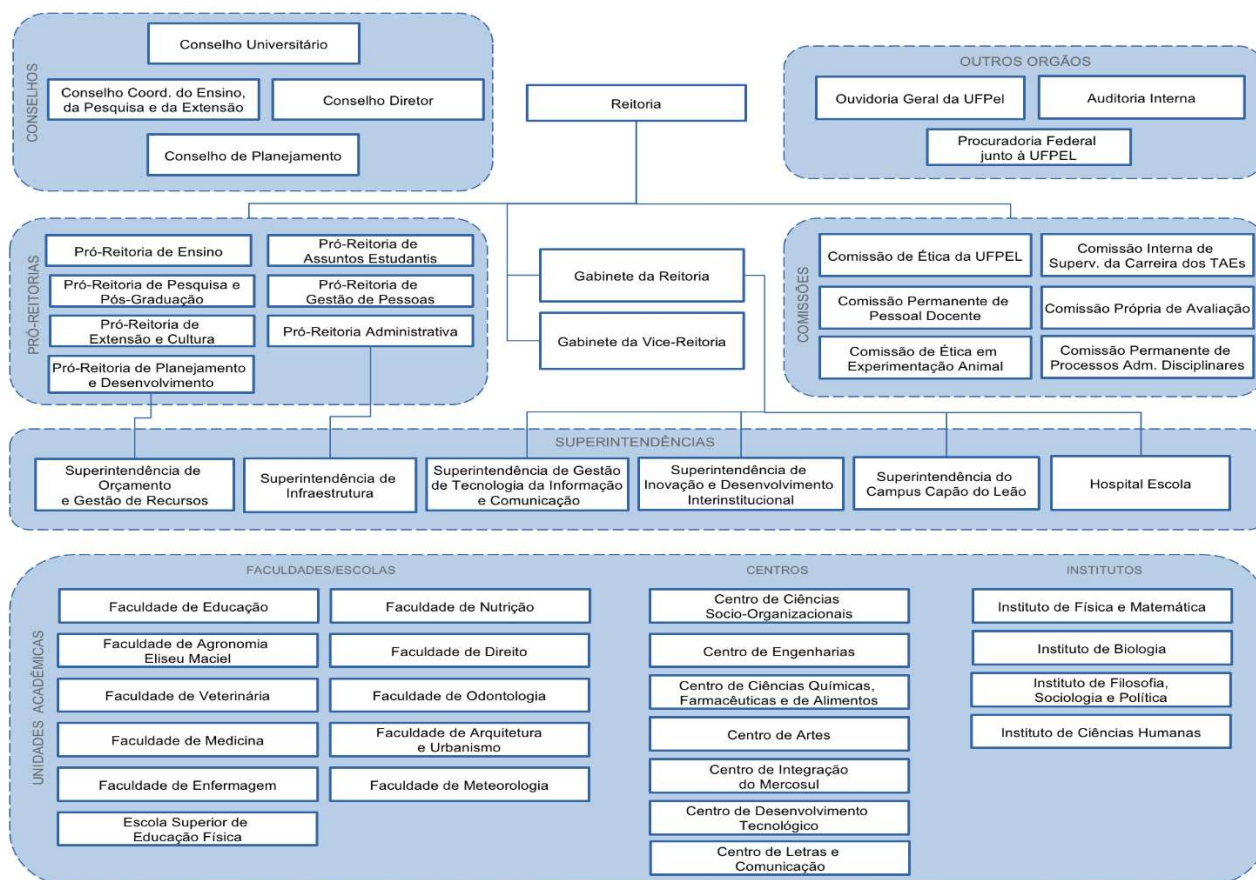
3.2 Estrutura Organizacional da UFPEL

A estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas está prevista no seu Estatuto e Regimento. Compõem a Universidade a Administração Superior, as Unidades Universitárias e os Órgãos Suplementares.

Os órgãos da Administração Superior da Universidade são o Conselho Diretor da Fundação (CONDIR), o Conselho Universitário (CONSUN), o Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), Conselho de Planejamento da UFPEL (COPLAN-UFPEL) e a Reitoria. O Conselho Universitário é o órgão supremo da Universidade, com funções normativa, consultiva e deliberativa. Já Conselho Diretor que se constitui em órgão angariador de recursos, supervisor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas relações entre a Universidade e a Comunidade. O COCEPE é órgão central de supervisão do ensino e da pesquisa com funções consultiva, normativa e deliberativa

No que tange a Reitoria, exercida pelo Reitor (a), é o órgão executivo central, que coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias, cabendo-lhe a competência que não seja privativa dos demais órgãos. Esta unidade compreende os Gabinete do Reitor e Vice-Reitor, as Pró-Reitorias e também as Comissões. Ressalta-se, que a UFPEL criou no ano de 2018, através da Resolução nº 10, de 22 de agosto de 2018 do CONSUN, o Conselho de Planejamento da UFPEL (COPLAN). Este novo Conselho é constituído como órgão consultivo e propositivo da Universidade e se responsabiliza por refletir e planejar o futuro da instituição. Por fim, as unidades acadêmicas são organizadas em Faculdades e Escolas, Institutos ou Centros e são onde os departamento e cursos, tanto de graduação como pós-graduação, estão localizados onde as atividades finalísticas (ensino, pesquisa, extensão e o desenvolvimento tecnológico) da instituição são desenvolvidas. A Figura 1 a seguir, apresenta uma visão geral do organograma com a estrutura organizacional da instituição.

Figura 1 – Estrutura organizacional da Universidade Federal de Pelotas



Fonte: <https://institucional.ufpel.edu.br/unidades/#organograma>

3.3 Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das Unidades Gestoras da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Hospital Escola da UFPEL (HE).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF)
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;
- VI. Notas Explicativas (NE)

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias,

sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa;

3.4 Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União e por consequência na UFPEL, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinados à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(i) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens Móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(j) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(l) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados: Patrimonial, Orçamentário e Financeiro.

(1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). Essa, evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para UFPEL e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para UFPEL, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do Órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

(2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA).

(3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro (BF), é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

4. NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

Nota 01 – Caixa e Equivalente de Caixa

O grupo de contas com maior relevância no Ativo Circulante é “Caixa e Equivalente de Caixa”. Nesse grupo estão registrados os valores em caixa, bancos, bem como equivalentes e representam recursos com livre movimentação para aplicações nas operações da entidade e para os quais não haja restrições de uso imediato.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do grupo de conta Caixa e Equivalente de Caixa:

Tabela 1 – Caixa e Equivalente de Caixa – Composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	159.659,10	289.762,41	(44,90)
DEMAIS CONTAS - BANCO DO BRASIL	1.530,00	1.530,00	0,00
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	64.558,07	136.755,91	(52,79)
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	3.091.052,97	2.531.804,25	22,09
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	61.432.032,55	55.633.759,97	10,42
Total	64.748.832,69	58.593.612,54	10,50

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Ao término de 2023 observa-se aumento de 10,50% no saldo do grupo de contas "Caixa e Equivalente de Caixa" em relação ao exercício de 2022. Esse impacto de aproximadamente R\$ 6,1 milhões está relacionado com a evolução no saldo da conta "Limite de Saque C/ Vinc. Pcto – Ordem Pcto. OFSS" em R\$ 5,7 milhões durante o período.

Destaca-se que a conta contábil "Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento - Ordem de Pcto. OFSS" representa 94,88% dos recursos financeiros que compõem o grupo "Caixa e Equivalente de Caixa". Desse volume de recursos, 87,45% estão vinculados para pagamento da folha de pessoal referente à competência de dezembro de 2023, como pode ser observado no saldo do passivo com obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, que totalizam cerca de R\$ 54,7 milhões.

Nota 02 – Demais Créditos e Valores

5.2 Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, compreende o conjunto de contas de diretos a receber pelo adiantamento de valores a título de 13º salário, adiantamento de férias, suprimento de fundos e adiantamentos a terceiros, incluindo adiantamento a fornecedores. Também são registrados nesse grupo de contas os valores a receber decorrentes de infrações e penalidade contratual devida pelos fornecedores.

Nesse contexto, ao término de 2023 registra-se elevação de 19,61% no saldo do grupo de Demais Créditos e Valores. Destacam-se os valores a título de adiantamento de férias, que concentram 72,22% do saldo do grupo de contas Demais Créditos e Valores a Curto Prazo. A seguir é apresentada tabela com a composição do respectivo grupo.

Tabela 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	5.377.407,29	4.991.579,84	7,73
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	16.845.044,77	13.324.108,02	26,43
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	660.020,58	647.378,78	1,95
CRED A REC POR DEB DE TERCEIRO EM PREST SERV	86.648,57	86.648,57	0,00
CRED A REC DECOR DE INFRAC LEG E CONTRATUAIS	124.371,69	144.085,40	(13,68)
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	152.947,71	242.628,22	(36,96)
REMUNERACAO RECURSOS APLIC NA CTU A RECEBER	327,14	866,80	(62,26)
CRED A REC POR CESSAO DE PESSOAL - ESTADO	78.664,99	43.152,84	82,29
CREDITOS A REC POR CESSAO DE PESSOAL - MUNIC		21.344,15	(100,00)
Total	23.325.432,74	19.501.792,62	19,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

De acordo com a tabela 02 houve aumento líquido de R\$ 3,8 milhões no saldo do grupo de Créditos e Valores a Curto Prazo em 2023 em comparação com o final do exercício anterior. Essa variação é atribuída, principalmente, pela conta de “Adiantamento de Férias”, tendo em vista o acréscimo de 26,43% no seu saldo no ano de 2023. Importa salientar a promulgação da Medida Provisória 1.170/23 que determinou reajuste linear de 9% para todos os servidores federais civis, o que contribuiu para elevar a rubrica de adiantamento férias.

Outro grupo que merece destaque é “VPD’s Pagas Antecipadamente”, cujo montante representa 10,22% do saldo do Ativo Circulante. A tabela a seguir descreve a composição desse grupo de ativos.

Tabela 03 – VPD’s Pagas Antecipadamente – Composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	2023	2022	AH%
ASSINATURAS E ANUIDADES A APROPRIAR - CONSOL		8.223,43	(100,00)
ALUGUEIS PAGOS A APROPRIAR - CONSOLIDACAO	8.406,75	24.397,91	(65,54)
TRIBUTOS PAGOS A APROPRIAR - INTER MUNICIPIO		28.925,30	(100,00)
VPD DE SERVICOS PAGOS ANTECIPADAMENTE	10.085.124,00	4.209,57	239.476,11
Total	10.093.530,75	65.756,21	15.249,93

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

A tabela 03 indica uma evolução de 15.249,93% no saldo do grupo de VPD’s Pagas Antecipadamente ao término de 2023 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Esse aumento exponencial no saldo é atribuído a VPD de serviços pagos antecipadamente, dada sua variação positiva de 239.476,11% no período. Nesse sentido, o saldo de aproximadamente R\$ 10 milhões é majoritariamente relativo a cinco contratos firmados com a Fundação Delfim Mendes Silveira para apoio na gestão financeira e administrativa de projetos de pesquisa.

Nota 03 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 2023 a Universidade Federal de Pelotas registrou saldo líquido aproximado de R\$ 1 bilhão relacionados a ativo imobilizado, desse total, 82,72% estão alocados em bens imóveis e 17,28% em bens móveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado nos exercícios de 2023 e 2022.

Tabela 4 – Imobilizado – Composição R\$ 1,00

IMOBILIZADO	2023	2022	AH%
Bens Móveis	173.065.391,08	167.301.582,58	3,45
(+) Valor Bruto Contábil	187.201.245,73	181.437.437,23	3,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-14.135.854,65	-14.135.854,65	0,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	828.306.353,55	829.610.947,87	-0,16
(+) Valor Bruto Contábil	828.529.371,54	831.309.766,32	-0,33
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-223.017,99	-1.698.818,45	-86,87
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	1.001.371.744,63	996.912.530,45	0,45

Fonte: SIAFI 2023.

De acordo com a tabela 4 verificou-se evolução no saldo líquido do imobilizado da ordem de 0,45% (cerca de R\$ 4,4 milhões) em 2023. Tal ganho está associado com a aquisição de bens móveis, visto que esse grupo de ativos apresentou variação positiva de 3,45% (cerca de R\$ 5,7 milhões) enquanto o saldo de bens imóveis reduziu 0,16% no período em função da baixa de saldo de R\$ 5,1 milhões da conta Obras em Andamento que foram concluídas em exercícios anteriores, impactando a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores no Patrimônio Líquido.

A seguir, os grupos de bens móveis e bens imóveis são melhores detalhados.

Bens Móveis

O saldo de bens móveis contabilizado no órgão em 2023 perfaz um valor líquido contábil de aproximadamente R\$ 173 milhões, o que corresponde a um crescimento da ordem de 3,45% em relação ao exercício de 2022. A composição do grupo Bens Móveis está detalhada na tabela a seguir.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição – composição R\$ 1,00

BENS MÓVEIS	2023	2022	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	100.244.105,64	95.391.135,18	5,09
Bens de Informática	37.256.386,48	35.862.309,95	3,89
Móveis e Utensílios	21.471.533,51	20.884.145,84	2,81
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	14.707.309,47	14.249.848,49	3,21
Veículos	10.269.690,18	9.661.539,52	6,29
Peças e Conjuntos de Reposição	1.850,00	1.850,00	0,00
Bens Móveis em Andamento	2.921.852,89	5.020.256,69	(41,80)
Armamentos	3.670,01	3.670,01	0,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	157.282,65	111.116,65	41,55
Demais Bens Móveis	167.564,90	251.564,90	(33,39)
Depreciação / Amortização Acumulada	(14.135.854,65)	(14.135.854,65)	0,00
Total	173.065.391,08	167.301.582,58	3,45

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Com relação a tabela 5, observa-se variação positiva R\$ 5,7 milhões no saldo dos bens móveis ao final de 2023, crescimento influenciado, sobretudo, pelas contas “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” e “Bens de Informática”, uma vez que seus saldos apresentam evolução patrimonial de R\$ 4,8 milhões e R\$ 1,3 milhão respectivamente.

No que concerne ao saldo da conta contábil “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas” seu aumento é influenciado, sobretudo, pela aquisição de equipamentos e utensílios médicos, odontológicos e hospitalar. Neste grupo, registra-se incremento de aproximadamente R\$ 4,1 milhões, sendo que esses bens são oriundos tanto de aquisições diretas, quanto de recebimentos de fundações de apoio sob o regime de comodato e doações, bem como por recebimento de transferências de bens móveis de outros órgãos federais.

Sobre o saldo de depreciação acumulada dos bens móveis, verifica-se ausência de variação no período, visto que o sistema patrimonial utilizado pela UFPEL para registro dos bens móveis não efetua o cálculo de depreciação adequadamente. No exercício de 2015 foram registrados os últimos lançamentos de depreciação e nos anos subsequentes não houve evidenciação, devido as falhas do sistema de registro patrimonial ao gerar as informações de depreciação dos bens móveis.

Ressalta-se que novembro de 2018 o Ministério do Planejamento instituiu a obrigatoriedade de utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) para todos os órgãos da administração pública federal através da Portaria nº 385, de 28/11/2018, D.O.U 29/11/2018, seção I, página 85. Conforme Portaria, as Autarquias, Fundações e Empresas Públicas têm o prazo de dois anos para implantação do referido sistema. Isso foi reforçado pela Portaria do Ministério da Economia nº 232, de 02/06/2020, que determinou a adoção do sistema até 01/12/2021 para as autarquias, fundações e empresas públicas dependentes.

Em 11 de maio de 2022, o Ministério da Economia por meio da Portaria ME nº 4.378 definiu o prazo máximo de 1º de julho de 2023 para que os órgãos e as entidades que ainda não implementaram o SIADS adotassem as providências necessárias à sua implantação.

Nesse contexto, a UFPEL implantou parcialmente o SIADS para gerenciamento de informações de estoque em abril de 2023. Já os itens dos bens móveis, a Coordenação de Material e Patrimônio realizou inventário dos bens nas unidades do órgão e está analisando os resultados. Nesse sentido, a UFPEL optou por promover melhorias na organização dos itens que compõem os bens móveis para finalizar a implantação do SIADS com o mínimo de pendências possíveis.

Bens Imóveis

O saldo líquido dos Bens Imóveis da Universidade Federal de Pelotas em 31/12/2023 totaliza cerca de R\$ 828 milhões e estão elencados nas contas contábeis demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 6 - Bens Imóveis – Composição - R\$ 1,00

IMÓVEIS	2023	2022	AH%
Bens de Uso Especial	813.638.975,28	813.638.975,28	0,00
Bens Imóveis em Andamento	13.700.738,80	17.464.042,96	(21,55)
Instalações	1.189.657,46	206.748,08	475,41
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(223.017,99)	(1.698.818,45)	(86,87)
Total	828.306.353,55	829.610.947,87	(0,16)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com os dados apresentados na tabela 6, registra-se variação negativa de 0,16% no saldo dos bens imóveis entre o exercício de 2023 e 2022, representando uma redução de aproximadamente R\$ 1,3 milhão. Dentre as contas mais relevantes deste grupo, pode-se destacar a categoria "Bens de Uso Especial", que concentra 98,23% do saldo total dos bens imóveis registrados. Esse valor é composto por 47 propriedades, incluindo terrenos, prédios, museus, fazendas e outros bens imóveis utilizados para atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFPEL.

Sobre à categoria "Bens Imóveis em Andamento", que reflete as obras em andamento, projetos e instalações, registra-se diminuição líquida de 21,55% no saldo da conta ao final de 2023 em comparação com 2022. O principal fator para esse decréscimo é a baixa de R\$ 8,5 milhões no saldo de obras em andamento, dado a sua conclusão e por estarem consideradas no processo de reavaliação de imóveis ocorrido em outubro de 2022. Visto que se trata de evento contábil ocorrido em 2022 e que o registro do fato se processa em 2023, contabilizou-se a referida redução no Patrimônio Líquido através da conta Ajuste de Exercícios Anteriores.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros; ou quando a data do último valor justo cadastrado no Sistema Corporativo da Secretaria de Patrimônio for igual ou superior a 5 (cinco) anos.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment*

A UFPEL não avaliou se houve qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo até a da base de 31/12/2023.

A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguiram as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN (www.tesouro.gov.br).

(a.3) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.4) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Nota 04 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortizações, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/03/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2023, a UFPEL apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 510 mil relacionados à bens intangíveis, composto integralmente de *softwares*.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível.

Tabela 7 – Intangível – Composição R\$ 1,00

UG EXECUTORA	CONTA CONTÁBIL	2023	2022	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Software com Vida Útil Indefinida	510.622,30	487.348,13	
TOTAL		510.622,30	487.348,13	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

No intangível encontra-se contabilizado o item *Software* com Vida Útil Indefinida, que representa 100% do grupo, totalizando 54 *softwares* aplicados em diversas atividades da instituição. Dentre os *softwares* registrados neste grupo, o de maior relevância está contabilizado por um montante de R\$ 71.490,00, o qual representa 14% do total do grupo e tem como função o gerenciamento do sistema de bibliotecas.

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A UFPEL deve avaliar os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, deve-se realizar a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Não foram executados testes de *Impairment* no ativo intangível ao longo do exercício de 2023.

Nota 05 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 2023, a Universidade Federal de Pelotas apresentou um saldo de R\$ 13,1 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo 70,52% do total de obrigações a pagar de curto prazo e 29,48% de longo prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela segregando-se as obrigações entre fornecedores nacionais e estrangeiros, bem como por circulante e não circulante.

Tabela 8 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição - R\$ 1,00

	2023	2022	AH (%)
Circulante	9.267.898,04	4.364.826	112,33
Nacionais	9.267.898,04	4.364.826	112,33
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	3.873.926,40	4.358.167	-11,11
Nacionais	3.873.926,40	4.358.167	-11,11
Estrangeiros	-	-	-
Total	13.141.824,44	8.722.992,96	50,66

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 8, o saldo geral dos fornecedores e contas a pagar aumentou em 50,66% em 2023 em comparação com o exercício de 2022. Essa elevação é influenciada, principalmente, pelos fornecedores e contas a pagar de curto prazo, dado a variação positiva de 112,33% no período, sendo obrigações integralmente de fornecedores nacionais.

Pode-se atribuir essa evolução no saldo de fornecedores a pagar a um maior volume de liquidações de despesa, ressaltando-se as apropriações a título de VPD pagas antecipadamente, as quais somaram cerca de R\$ 10 milhões no mês de dezembro de 2023.

Já nos fornecedores de longo prazo (não circulante) houve redução de 11,11% no período devido a transferências de parcelas do longo para o curto prazo dos valores a pagar à Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica conforme a sua exigibilidade e liquidez.

Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar em 2023.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante – composição R\$ 1,00

Unidade Gestora	2023	2022	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	13.140.996,44	8.096.198,82	62,31
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	792,00	626.794,14	(99,87)
Total	13.141.788,44	8.722.992,96	50,66

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 9, a unidade gestora UFPEL é responsável por 99,99% do montante total a ser pago à terceiros, enquanto que o Hospital Escola representa apenas 0,01% dos valores comprometidos com fornecedores e contas a pagar no período.

Na unidade gestora UFPEL, destaca-se o saldo amortizável com fornecedor de longo prazo referente a dívida formada em 2012 junto a companhia de energia elétrica no montante aproximado de R\$ 3,8 milhões (saldo do principal sem atualização monetária e juros). Esse montante, corresponde a aproximadamente 29,48% do saldo de fornecedores a pagar. Já os fornecedores de curto prazo a pagar, os maiores saldos estão relacionados a serviço de apoio administrativo, técnico e operacional, serviços de construção e reformas, além de despesas com serviços de manutenção predial.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os quatro fornecedores mais significativos e o saldo a pagar no exercício de 2023.

Tabela 10 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor – composição R\$ 1,00

FORNECEDORES	2023	AV (%)
FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA	7.471.643,20	72,72
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	4.358.167,20	6,12
MARSOU ENGENHARIA EIRELI	587.051,64	3,93
PLANSERVICE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - EIRELI	282.412,74	2,05
DEMAIS	445.549,66	15,18
Total	13.141.824,44	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Em relação aos fornecedores elencados na tabela 10, estes concentram 96,63% do total das obrigações com terceiros a pagar, incluindo as obrigações de longo prazo. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA: - Valor devido ao fornecedor referente a prestação de serviço de apoio na gestão financeira e administrativa de projetos, contratos 36/2023, 40/2023, 46/2023, 47/2023 e 48/2023;

(b) COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA: Fornecimento de energia elétrica referente a exercícios anteriores conforme termo de acordo de dívida assinado em 08 de novembro 2012, pagamento de 240 parcelas mensais. Saldo de 108 parcelas a pagar;

(c) MARSOU ENGENHARIA EIRELI: Reforma de restauro do prédio do Grande Hotel, contrato 67/2019, medições realizadas em novembro e dezembro de 2023;

(d) PLANSERVICE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS - EIRELI: Valor devido ao fornecedor referente a prestação de serviço de manutenção predial nos imóveis de Pelotas e Capão do Leão, contrato 33/2018, relativo ao mês de dezembro 2023.

Nota 06 - Patrimônio Líquido – Ajustes de Exercícios Anteriores

O Patrimônio Líquido ou situação patrimonial líquida pode ser compreendido como a diferença entre os ativos e os passivos após a inclusão de outros recursos e a dedução de outras obrigações, reconhecida no Balanço Patrimonial como patrimônio líquido. Assim, a situação patrimonial líquida pode resultar em um montante positivo ou negativo. Outro ponto a destacar no patrimônio líquido, é o resultado obtido, que deve ser evidenciado o do exercício corrente segregado dos resultados acumulados de exercícios anteriores.

Nesse sentido, os fatos administrativos que não pertencem ao exercício corrente são contabilizados em uma conta específica no grupo “Resultados Acumulados” para evidenciar os impactos no patrimônio da entidade, denominada “Ajustes de Exercícios Anteriores”. Essa conta, registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Nesse contexto, a tabela 11 demonstra resumidamente os saldos de ajustes anteriores que impactam a situação patrimonial líquida do órgão.

Tabela 11 – Ajustes de Exercícios Anteriores – R\$ 1,00

SALDO INICIAL 2023	AJUSTES A DÉBITO	AJUSTES A CRÉDITO	SALDO AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
(4.878.606,94)	(11.717.896,03)	6.858.731,22	(9.737.771,75)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 11, observa-se ajustes realizados a débito e a crédito no exercício de 2023, resultando em uma redução patrimonial líquida de aproximadamente R\$ 9,7 milhões. Como principal fator para esse decréscimo, destaca-se a baixa de R\$ 8,5 milhões do saldo relativo a obras em andamento registradas no grupo de bens imóveis do ativo imobilizado, as quais já haviam sido submetidas ao processo

de reavaliação de imóveis em outubro de 2022, o que exigiu registro na conta de ajuste de exercícios anteriores.

Nota 07 - Obrigações Contratuais

Em 2023 a Universidade Federal de Pelotas apresenta um saldo aproximado de R\$ 99,6 milhões relacionados a obrigações contratuais, instrumentos jurídicos que podem provocar alterações no patrimônio do órgão no exercício corrente, bem como em exercícios subsequentes.

A seguir, apresenta-se a tabela 12, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais	2023	2022	(R\$) AH%
Aluguéis	3.596.985,50	3.485.952,71	3,19
Fornecimento de Bens	3.335.429,55	4.145.585,29	(19,54)
Seguros	11.227,04	16.040,37	(30,01)
Serviços	94.789.694,64	97.628.741,89	(2,91)
Total	101.733.336,73	105.276.320,26	(3,37)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Na tabela 12 verifica-se que o saldo líquido das obrigações contratuais apresenta diminuição de 3,37% (cerca de R\$ 3,5 milhões) no ano de 2023 em comparação ao ano de 2022. Dentre as obrigações, destaca-se a categoria de Serviços, que representa 93,17% do total das obrigações contratuais contabilizadas pela instituição ao término do exercício de 2023.

Ainda sobre as obrigações contratuais com serviços, destaca-se a redução líquida de R\$ 2,8 milhões em 2023, cujo principal fator é a baixa de saldo por execução do contrato de serviço de transporte (executados R\$ 2,9 milhões) efetuado pela empresa Consórcio de Transp. Coletivo de Pelotas (contrato 12/2021), bem como pela baixa de saldo com a execução de contrato de serviço de obra (executado R\$ 2,4 milhões) efetuado pela empresa IBH Construções Ltda. (contrato 19/2021).

Na sequência, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com os valores a executar na data base de 31/12/2023.

UNIDADE GESTORA	2023	2022	(R\$) AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	101.733.336,73	104.396.695,50	(2,57)
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	-	863.584,39	-
Total	101.733.336,73	105.260.279,89	(3,37)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Com base na tabela 13 contata-se que a unidade gestora UFPEL é responsável por 100% do total contratado, enquanto que o Hospital Escola reduziu integralmente os valores contratados, visto que não celebrou nem aditou novos instrumentos contratuais. Cabe destacar, que a gestão do Hospital Escola é exercida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e no exercício de 2019 ocorreu as sub-rogações de contratos para EBSERH, assumindo a gestão plena do Hospital Escola UFPEL. Em razão disso, os saldos remanescentes de contratos foram extintos, restando apenas um contrato de execução de obras em andamento, o qual também se extinguiu em 2023.

No tocante a unidade gestora UFPEL, há diminuição de 3,37% no saldo de obrigações contratuais em 2023 em relação ao ano de 2022. Essa diminuição líquida de R\$ 2,6 milhões no período, é atribuída em especial, pelas obrigações contratuais relativas a serviços, que apresentaram redução de 2,04% no período.

Na tabela ilustrada a seguir, relacionam-se os fornecedores com os contratos mais significativos, bem como os saldos a serem executados na data base de 31/12/2023.

Tabela 14 – Obrigações Contratuais – Por Contratado - Órgão.

	R\$	
	2023	AV%
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRI. DE ENERGIA ELÉTRICA	32.586.029,62	30,79
REFEICOES NORTE SUL EIRELI	14.755.020,27	14,74
SULCLEAN SERVICOS LTDA	6.552.685,94	5,95
SULPORT GESTAO E SERVICOS LTDA	6.001.626,66	5,53
DEMAIS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	41.837.974,24	42,99
TOTAL	101.733.336,73	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2022.

Em relação aos fornecedores elencados na tabela 14, pode-se afirmar que concentram aproximadamente 58,87% do valor total de contatos de serviços e fornecimento de bens a serem executados. Isso corresponde a um montante de cerca de R\$ 59 milhões de obrigações contratuais que podem ser liquidadas pela instituição nos exercícios subseqüentes. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

- (a) Companhia Estadual de Energia Elétrica – CNPJ: 08.467.115/0001-00: Fornecimento de energia elétrica, despesa referente a exercícios anteriores. Assinado termo de acordo de dívida em 08 de novembro 2012 pagamento de 240 parcelas, sendo 132 parcelas quitadas até a data base 31/12/2023;
- (b) Refeições Norte Sul Eireli – CNPJ 97.531.702/0001-33: Quarto aditivo ao contrato 74/2019, referente a serviços de alimentação coletiva, vigência: 26/10/2022 a 25/10/2023 e contrato 02/2023, serviço de alimentação coletiva, vigência: 07/03/2023 a 07/03/2024;
- (c) Sulclean Serviços Ltda - 06.205.427/0001-02: Contrato 33/2022 referente a prestação de serviço de limpeza nos prédios de Pelotas e Capão do Leão, vigência 14/11/2023 a 13/11/2024.
- (d) Sulport Gestão e Serviços Ltda – CNPJ : Contrato 05/2023 referente serviço de portaria nos prédios da UFPEL, vigência: de 01/05/2023 a 30/04/2024;

4.2 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 08 Receitas Correntes

No exercício de 2023 a UFPEL arrecadou aproximadamente R\$ 2,4 milhões em receitas próprias, saldo 1,22% maior do auferido no exercício de 2022. As principais arrecadações com receitas próprias auferidas pela instituição são majoritariamente de natureza corrente, com destaque para o grupo “Receita de Serviços”, cujo montante apurado foi de R\$ 1,1 milhão. A seguir é apresentada a tabela com a composição dos grupos de receitas:

Tabela 15 – Receitas– Composição R\$ 1,00

RECEITAS ARRECADADAS DIRETAMENTE	Previsão Atualizada	Receita Realizada	% Receita Realizada
Receita Patrimonial	382.900,00	163.974,16	42,82
Aluguéis e Arrendamentos	349.207,00	147.525,47	42,25
Remuneração de Depósitos Bancários	33.693,00	16.448,69	48,82
Receita Agropecuária	48.300,00	2.184,84	4,52
Receita Agropecuária	48.300,00	2.184,84	4,52
Receitas de Serviços	2.603.760,00	1.757.758,14	67,51
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	273.000,00	189.511,04	69,42
Inscrições em Concursos e Processos Seletivos	2.270.760,00	1.562.146,97	68,79
Demais Receitas de Serviços	60.000,00	6.100,13	10,17
Transferências Correntes	134.319,00	127.825,64	95,17
Outras Receitas Correntes	193.593,00	369.931,88	191,09
Multas e Juros Previstos em Contratos	193.593,00	92.430,50	47,74
Outras Indenizações	-	26.412,28	-

Ineniz. Restituições, e Ressarcimentos	-	193.325,25	-
Outras Restituições	-	57.763,85	-
Alienação de Bens	-	45.660,00	-
Alienação De Bens Móveis e Semoventes	-	45.660,00	-
TOTAL		3.362.872,00	2.467.334,66
			73,37

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A tabela 15 revela que 73,37% das receitas previstas para o exercício de 2023 foram realizadas. Pode-se destacar as receitas correntes oriundas de “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos” que representam a maior parcela na arrecadação, com 63,31% do total da receita auferida. Tais receitas estão associadas à taxa de inscrições de concursos e processos seletivos para provimento dos cargos de professores substitutos, professores efetivos e técnicos administrativos, entre outros processos de seleção.

Nesse sentido, no ano de 2023 foram registradas 18.932 inscrições nos processos seletivos da UFPEL, número 9,13% inferior ao registrado no exercício de 2022, quando foram computadas 20.835 inscrições. Entretanto, o volume financeiro arrecadado em 2023 registra uma variação positiva de 1,67% em relação ao ano anterior, quando registrou-se uma receita com “Inscrições em Concursos e Processos Seletivos” da ordem de R\$ 1,32 milhão.

A seguir é apresentado o gráfico demonstrando previsão e realização das receitas orçamentárias por natureza de 2023:

Gráfico 1 – Receitas Orçamentárias



Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Nota 09 – Resultado Orçamentário

O Resultado orçamentário no ano 2023 é deficitário em aproximadamente R\$ 965 milhões. Isso ocorre devido à metodologia utilizada para cálculo do resultado orçamentário no período, que subtrai as despesas empenhadas das receitas arrecadadas. Como são consideradas receitas apenas aquelas que o órgão arrecada diretamente, denominadas como “receita própria”, desconsiderando os valores recebidos por transferências intragovernamentais, o Balanço Orçamentário sempre tende a resultar deficitário.

Nota 10 – Créditos Adicionais Abertos

Em 27 de dezembro de 2023 a Presidência da República promulgou a Lei 14.783, a qual abriu os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União em favor de diversos Órgãos do Poder Executivo, gerando crédito suplementar no valor de R\$ 869 milhões para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente.

A tabela a seguir, demonstra o crédito orçamentário suplementar aberto na UFPEL bem como a sua execução:

Tabela 16 – Créditos Adicionais– Composição R\$ 1,00

Grupo Despesa	NATUREZA DESPESA DETALHADA	2023		
		CREDITOS ADICIONAIS (SUPERAVIT FINANCEIRO)	DESPESAS EMPENHADAS	AV%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	APLICAÇÕES DIRETAS	272.827,00		89,33
	APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL		272.827,00	-
INVESTIMENTOS	APLICAÇÕES DIRETAS	32.580,00		10,67
	OBRAS EM ANDAMENTO		32.580,00	-
Total		305.407,00	305.407,00	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Segundo a tabela 16, os créditos adicionais abertos pela Lei 14.783 de dezembro de 2023 são oriundos do superávit financeiro apurado pela UFPEL em 2022 que totalizou cerca de R\$ 305 mil. Desse montante 86,99% do crédito foram abertos no grupo de despesa “Outras Despesas Correntes” e 10,67% foram alocados para o grupo “Investimentos”. Para as despesas correntes, o recurso foi executado integralmente com apoio administrativo, técnico e operacional, enquanto que para as despesas com investimentos o recurso foi empenhado em obras em andamento.

Nota 11 – Despesas Orçamentárias

O volume de despesas empenhadas no exercício de 2023 foi de aproximadamente R\$ 967 milhões, o que correspondendo a 100% de execução da dotação orçamentária atualizada consignada no exercício de 2023. Desse montante, 99,08% estão alocados no grupo de despesas correntes, enquanto que 0,92% estão empenhados em despesa de capital.

Na tabela a seguir é demonstrada a composição da execução das despesas empenhadas em 2023:

Tabela 17 – Composição da Despesa Empenhada Por Grupos (R\$)

Grupo Despesa	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	771.855.565,00	824.222.227,00	818.103.326,21
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93.710.374,00	107.987.381,00	140.943.237,28
INVESTIMENTOS	4.624.371,00	9.050.318,00	8.876.033,66
Total	870.190.310,00	941.259.926,00	967.922.597,15

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 17, a dotação orçamentária atualizada obteve incremento líquido de 8,17% (cerca de R\$ 71 milhões) no período. Como principal fator para esse aumento, destaca-se a Portaria GM/MPO nº 149, de 01 de junho de 2023 que abriu crédito suplementar de cerca de 13 bilhões para reforço das dotações constantes na Lei Orçamentária vigente dos órgãos do poder executivo.

Em relação a composição do orçamento geral, a dotação orçamentária atualizada para despesas com pessoal e encargos sociais representa 87,57% do total dos recursos orçamentários previstos para o exercício, 11,47% estão destinados a outras despesas correntes, enquanto que apenas 0,96% estão reservados para investimentos.

Dentre os grupos de despesa, destaca-se “outras despesas correntes”, recurso utilizado para manutenção e custeio das atividades da universidade, cuja dotação executada é de 130,52% da dotação disponibilizada para o exercício de 2023. Cabe destacar que o saldo de despesa empenhada superou a dotação (30,52%) devido ao recebimento de descentralizações de créditos enviados por outros órgãos da União à UFPEL. Já

para o grupo de pessoal e encargos sociais, a execução atingiu 99,26% do saldo da dotação orçamentária atualizada em 2023.

A tabela a seguir demonstra as categorias de gastos com Pessoal e Encargos Sociais empenhadas por natureza de despesa de maior relevância no ano de 2023:

Tabela 18 – Desp. Empenhadas na Categ. De Gasto Pessoal e Encargos Sociais por Natureza de Despesa composição R\$ 1,00

Natureza Despesa	DESPESAS EMPENHADAS		
	2023	2022	AH%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	429.780.914,63	404.161.436,27	6,34
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	231.665.485,49	211.029.698,19	9,78
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	94.492.779,29	89.258.171,00	5,86
PENSOES	39.137.898,18	36.548.302,21	7,09
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	11.932.348,80	7.377.989,09	61,73
SENTENÇAS JUDICIAIS	5.514.353,09	5.074.543,88	8,67
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.274.765,56	408.172,65	702,30
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.753.756,10	1.399.291,61	25,33
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	527.832,27	516.201,90	2,25
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	23.192,80	6.075,00	281,77
Total	818.103.326,21	755.779.881,80	8,25

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Segundo a Tabela 18 observa-se elevação de 8,25% nas despesas empenhadas com a categoria de pessoal e encargos sociais em 2023 em comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal acréscimo foi justificado pelas despesas empenhadas com a natureza de despesa "Vencimentos Vantagens Fixas – Pessoal Civil", que registra evolução de 6,34% (cerca de R\$ 25 milhões) no exercício de 2023 em comparação ao período de 2022. Ademais, o aumento no volume despesa empenhada com "Vencimentos Vantagens Fixas – Pessoal Civil" está diretamente associada a Medida Provisória 1.170/23, a qual determinou reajuste linear de 9% para todos os servidores federais civis, incluindo aposentados e pensionistas, a partir de 1º de maio de 2023.

Nesse sentido, a segunda natureza de despesa que obteve maior volume empenhado é "Aposentadoria, Reserva Remunerada e Reformas", registrando uma variação positiva de 9,78% (cerca de R\$ 20 milhões) no período. As rubricas desse grupo mais impactadas são "Proventos – Pessoal Civil" (crescimento de R\$ 17,8 milhões) e "13º Salário – Pessoal Civil" (crescimento de R\$ 1,8 milhão). Cabe destacar, que esse aumento também tem como fator principal a Medida Provisória 1.170/23, visto que abrange os aposentados e pensionistas.

No que tange ao grupo de despesa "Outras Despesas Correntes", verifica-se variação positiva de 26,32% no saldo de despesas empenhadas no exercício de 2023 em comparação ao mesmo período de 2022, influenciada pela evolução de despesas com serviços de terceiros pessoa jurídica e com auxílio alimentação. Por outro lado, as despesas empenhadas com locação de mão de obra apresentam redução de 3,09% (cerca de R\$ 813 mil).

A seguir é apresentado à tabela com as naturezas de despesas que compõe o grupo "Outras Despesas Correntes", as quais são empenhadas para assegurar a manutenção e funcionamento da instituição:

Tabela 19 – Outras Despesas Correntes Empenhadas composição R\$ 1,00

NATUREZA DESPESA	DESPESAS EMPENHADAS		
	2023	2022	AH%
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	46.428.910,58	23.022.349,65	101,67
LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	25.478.223,75	26.291.366,57	(3,09)
AUXILIO-ALIMENTACAO	18.372.404,66	13.988.349,85	31,34
AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.146.106,38	8.296.210,88	46,41
INDENIZACOES E RESTITUICOES	7.290.614,29	7.292.525,48	(0,03)
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	6.583.309,74	7.755.422,64	(15,11)



OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	5.890.332,91	5.832.234,77	1,00
MATERIAL DE CONSUMO	5.260.596,23	5.122.849,74	2,69
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.140.900,80	5.548.439,86	(25,37)
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.753.668,59	1.815.506,85	(3,41)
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	1.291.251,94	847.830,71	52,30
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	6.306.917,41	5.759.294,94	9,51
Total	140.943.237,28	111.572.381,94	26,32

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 19 as naturezas de despesas com maior concentração de valor empenhado estão alocadas em serviços de terceiros pessoa jurídica e locação de mão de obra, representando respectivamente 32,94% e 18,08% do montante total empenhado no grupo “Outras Despesas Correntes” ao término do exercício de 2023.

Em relação ao crescimento de 101,67% no saldo de despesas empenhadas com serviços de terceiros pessoa jurídica, pode-se atribuir ao aumento com despesas relacionadas com o serviço de apoio técnico e operacional, que em 2023 apresenta saldo de R\$ 18,8 milhões, enquanto que no ano de 2022 o saldo empenhado é de R\$ 289 mil. Importa frisar que 99,47% (cerca de R\$ 18,7 milhões) do saldo empenhado com serviços de terceiros pessoa jurídica está concentrado para instituição Fundação Delfim Mendes Silveira, fundação de apoio que detêm contratos para gestão financeira e administrativas de projetos de pesquisa junto a UFPEL.

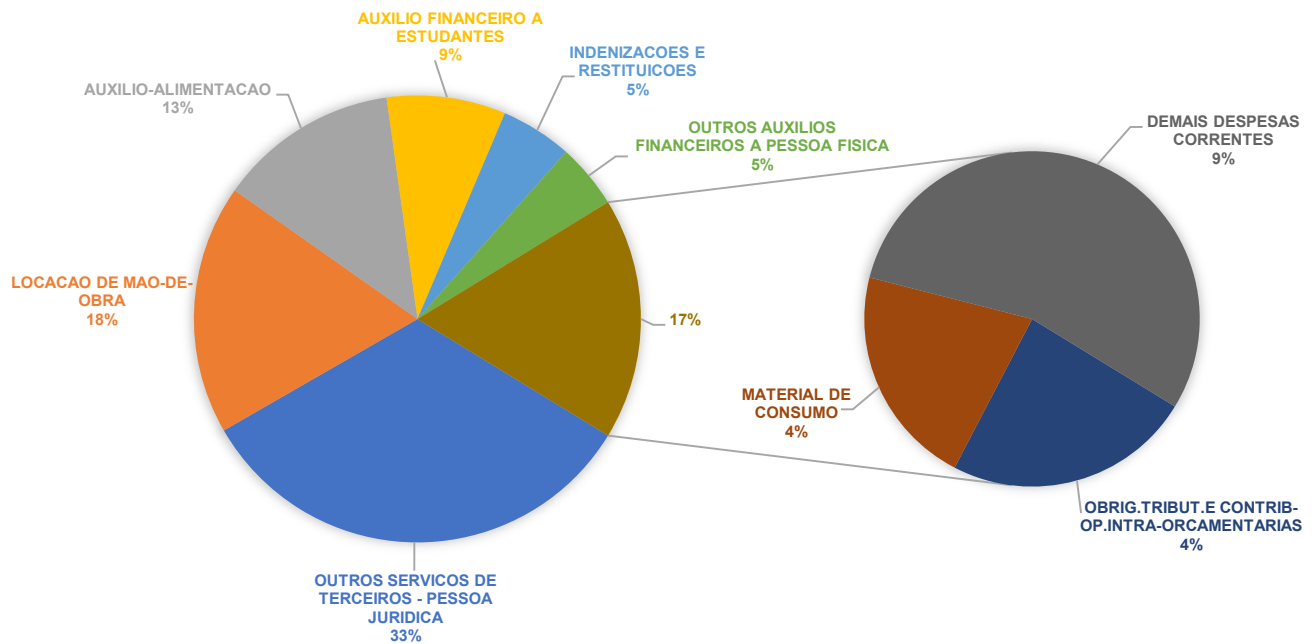
O montante de R\$ 25,4 milhões de despesas empenhadas na natureza de “Locação de Mão de Obra” abrange os serviços terceirizados (vigilância, portaria, limpeza, etc.) e a retração de 3,09% no saldo empenhado está associada a diminuição de despesas com apoio administrativo técnico e operacional (redução de R\$ 1,4 milhão), bem como com a redução no saldo de despesa empenhada com vigilância ostensiva (redução de R\$ 226 mil).

No tocante a natureza de despesa de auxílio alimentação, o volume empenhado em 2023 é 31,34% maior do que no exercício de 2022. Embora seja uma despesa inerente a folha de pagamento, essa rubrica pertence ao grupo de despesa “Outras Despesas Correntes”. Assim como ocorreu com as despesas empenhadas com a natureza de despesa “Vencimentos e Vantagens Fixas” o aumento de R\$ 4,3 milhões com auxílio alimentação é diretamente influenciado pela Medida Provisória 1.170/23 de 28 de abril de 2023.

A seguir, é apresentado gráfico com a distribuição das principais naturezas de despesas empenhadas em 2023 no grupo “Outras Despesas Correntes”:

Gráfico 2 – Composição do grupo “Outras Despesas Correntes”

OUTRAS DESPESAS CORRENTES



Fonte: Tesouro Gerencial 2023.



Movimentações Orçamentárias

Na tabela a seguir são demonstradas as movimentações orçamentárias da UFPEL realizadas ao longo de 2023. Cabe destacar, que além das dotações consignadas na Lei Orçamentária Anual (LOA), também são executados créditos orçamentários de outros órgãos através de descentralizações recebidas, bem como são efetuados repasses a outros órgãos por meio das descentralizações concedidas.

Tabela 20 – Movimentação Orçamentária

Unidade Orçamentária	Grupo Despesa	2023								
		Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizações Recebidas (b)	Descentralizações Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Bloqueado (e)	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA	Outras Despesas Correntes			211,20		211,20				0,00
MINISTERIO DA AGRICULTURA E PECUARIA	Outras Despesas Correntes			200.000,00		200.000,00				0,00
FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E TECNOLOGICO	Outras Despesas Correntes			0,00						0,00
	Investimentos			0,00						0,00
MINISTERIO DA EDUCACAO	Outras Despesas Correntes			9.705.583,16		9.705.582,81	9.169.670,92	8.476.222,77		0,35
	Investimentos			121.885,00		121.867,77	1.835,00	1.835,00		17,23
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	Outras Despesas Correntes			5.593,82		5.593,82	2.190,90	1.965,47		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	Outras Despesas Correntes			1.508,88		1.508,88	1.446,40	1.446,40		0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	Outras Despesas Correntes			327,72		327,72				0,00
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	Outras Despesas Correntes			316,93		316,93				0,00
FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA	Outras Despesas Correntes			791,80		791,80				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	Outras Despesas Correntes			4.341,19		4.341,19	4.204,68	4.204,68		(0,00)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	Pessoal e Encargos Sociais	735.459.511,00	790.000.610,00			785.926.908,83	785.926.908,83	705.906.716,45	0,00	4.073.701,17
	Outras Despesas Correntes	91.925.699,00	106.098.527,00	339.813,36	392.321,28	105.078.826,68	100.438.263,06	95.198.705,59	0,00	967.192,40
	Investimentos	4.624.371,00	9.050.318,00			8.570.901,89	3.928.033,42	3.877.603,19	0,00	479.416,11
FUN.UNIV.FED.DE CIENCIAS DA SAUDE DE P.ALEGRE	Outras Despesas Correntes			9.917,41		9.917,41	7.775,44	7.775,44		0,00
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	Outras Despesas Correntes			1.601.779,15		1.601.779,15	1.451.725,38	1.435.931,35		0,00
	Investimentos			183.264,00		183.264,00				0,00
HOSPITAL DAS CLINICAS DA FUPPEL	Pessoal e Encargos Sociais	36.396.054,00	34.221.617,00			32.176.417,38	32.176.417,38	29.159.961,94	0,00	2.045.199,62
	Outras Despesas Correntes	1.784.675,00	1.888.854,00			1.761.725,25	1.761.725,25	1.609.684,91	0,00	127.128,75
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MARANHÃO	Outras Despesas Correntes			204,80		204,80				0,00
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO MATO GROSSO	Outras Despesas Correntes			229,35		229,35				0,00
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	Outras Despesas Correntes			1.092,20		1.092,20	1.092,20	1.092,20		0,00
MINISTERIO DA JUSTICA E SEGURANCA PUBLICA	Outras Despesas Correntes			281.528,00		281.528,00				0,00
FUNDO DE DEFESA DOS DIREITOS DIFUSOS	Outras Despesas Correntes			99.236,73		99.236,73				0,00
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	Outras Despesas Correntes			1.800,24		1.800,24	1.800,24	1.800,24		0,00
FUNDO NACIONAL DE SAUDE	Outras Despesas Correntes			8.812.406,76		8.812.406,76	8.764.353,94	1.492.304,94		0,00
MINISTERIO DA CULTURA	Outras Despesas Correntes			250.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00		0,00



INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL	Outras Despesas Correntes			2.750.515,94		2.750.515,94	2.250.515,94	2.250.515,94		0,00
FUNDAÇÃO ESCOLA NACIONAL DE ADM.PUBLICA-ENAP	Outras Despesas Correntes			3.300,42		3.300,42	3.300,42	3.300,42		0,00
INSTITUTO NAC. DE COLONIZAÇÃO E REF. AGRARIA	Outras Despesas Correntes			330.000,00		330.000,00	100.000,00	100.000,00		0,00
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO	Outras Despesas Correntes			9.500.000,00		9.500.000,00				0,00
MIN. DA INTEGR. E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	Outras Despesas Correntes			542.000,00		542.000,00	500.000,00	500.000,00		0,00
Total		870.190.310,00	941.259.926,00	34.747.648,06	392.321,28	967.922.597,15	946.741.259,40	850.281.066,93	0,00	7.692.655,63

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A tabela 20 demonstra que 102,83% do montante de dotação atualizada para o exercício de 2023 está empenhado. Neste sentido, cabe destacar que o saldo empenhado supera o saldo de dotação atualizado devido ao recebimento de descentralizações de crédito de outros órgãos da União. Ressalta-se também, que houve incremento orçamentário da ordem de R\$ 71 milhões, oriundo da Portaria GM/MPO nº 149, de 01 de junho de 2023 que abriu crédito suplementar de R\$ 13 bilhões para reforçar as dotações constantes na Lei Orçamentária vigente dos órgãos do poder executivo. Neste sentido, a dotação do grupo de despesa de Pessoal e Encargos Sociais obteve aumento de 6,78% (cerca de R\$ 52,3 milhões), a dotação do grupo de Outras Despesas Correntes obteve acréscimo de 15,24% (cerca de R\$ 14,2 milhões) e o grupo de Investimentos obteve aumento 95,7% (cerca de R\$ 4,4 milhões) na dotação para o exercício de 2023.

No que tange as descentralizações recebidas, seu saldo é consideravelmente superior as descentralizações concedidas. Em geral, do montante R\$ 34,7 milhões referente as descentralizações de créditos recebidas, 28,28% são oriundas do MEC. Tal volume de recurso é destinado ao empenhamento de despesas com bolsas de residência médica e multiprofissional dos estudantes que atuam no Hospital Escola da UFPEL. Já a descentralização de crédito recebida da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) no montante de R\$ 9,5 milhões está associada a Termo de Execução Descentralizada firmado junto a UFPEL e tem como objeto a capacitação e aprimoramento institucional da CONAB e de cooperativas e associações de agricultores e agricultoras familiares do Brasil para o Mercado de Créditos de Carbono.



Nota 12 BO – Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) são segregados em Restos a Pagar Não Processado e Restos a Pagar Processados: o primeiro tem seu saldo considerado naquelas despesas orçamentárias que foram empenhadas, mas não passaram pelo estágio da liquidação e o segundo se refere aquelas despesas que foram empenhadas, liquidadas, porém, não atingiram o estágio de pagamento da despesa.

Neste contexto, a Universidade Federal de Pelotas em 2023 registra um montante aproximado de R\$ 78,5 milhões de Restos a Pagar, sendo que 75,27% são referentes a **Restos a Pagar Processados** e 24,73% são de **Restos a Pagar Não Processados**.

A seguir são apresentadas as tabelas que demonstram o valor inscrito em Restos a Pagar, as quais estão segregadas por RP Não Processados e RP Processados e a distribuição dos valores por unidade executora, bem como pelo grupo de despesa.

Tabela 21 – Restos a Pagar Não Processados composição R\$ 1,00

UG EXECUTORA	GRUPO DESPESA	2023					
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.990.471,38	228.960,79	39.042,75	724.101,95	4.456.287,47	4.456.287,47
	INVESTIMENTOS	4.600.763,53	8.616.035,50	2.812,64	9.331.202,72	3.882.783,67	3.248.756,79
	Total	9.591.234,91	8.844.996,29	41.855,39	10.055.304,67	8.339.071,14	7.705.044,26
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.909,88	958.121,20	564.202,33	3.212,44	400.616,31	400.616,31
	INVESTIMENTOS		27.278,91	27.278,91	0,00		
	Total	9.909,88	985.400,11	591.481,24	3.212,44	400.616,31	400.616,31
Total		9.601.144,79	9.830.396,40	633.336,63	10.058.517,11	8.739.687,45	8.105.660,57

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Com base na tabela 21, pode-se observar que a unidade gestora da UFPEL detém 99,90% do total de Restos a Pagar Não Processados, enquanto o Hospital Escola possui apenas 0,10%. Em 2023 a instituição liquidou 91,02% do saldo (cerca de 8,7 milhões) de Restos a Pagar Não Processados inscritos e reinscritos.

A maior parte do saldo de Restos a Pagar está concentrada no grupo de despesas de "Investimentos", que perfaz o montante de R\$ 9,3 milhões, correspondendo a 92,77% do total em Resto a Pagar Não Processados. Desse montante, aproximadamente R\$ 9,2 milhões estão relacionados à natureza de despesa "Obras em Andamento", enquanto cerca de R\$ 65 mil estão alocados em empenhos destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes.



Na sequência, é demonstrado a tabela com a composição dos saldos inscritos em Restos a Pagar Processado, segregado por unidade gestora executora e por grupo de despesa.

Tabela 22 – Restos a Pagar Processados composição R\$ 1,00

UG EXECUTORA	GRUPO DESPESA	2023				
		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	49.879.909,23	-	-	49.879.909,23	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.121.701,10	505.363,28	30.387,80	4.561.701,10	34.975,48
	INVESTIMENTOS	970.587,73	7.310,75	-	977.898,48	-
	Total	54.972.198,06	512.674,03	30.387,80	55.419.508,81	34.975,48
HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.131.048,61	-	-	2.131.048,61	-
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.528.396,64	792,00	-	1.528.396,64	792,00
	Total	3.659.445,25	792,00		3.659.445,25	792,00
Total		58.631.643,31	513.466,03	30.387,80	59.078.954,06	35.767,48

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A partir da tabela 22 verifica-se que os valores inscritos em Restos a Pagar Processados apresentam uma participação maior em relação aos Restos a Pagar não Processados. Isso é atribuído ao saldo do grupo de despesas “Pessoal e Encargos Sociais”, que devido a uma mudança no sistema de emissão de ordens bancárias implantada no início de 2019, vem ocasionando morosidade no registro de pagamento da folha de pessoal de dezembro. Embora a folha de pessoal da competência de dezembro de 2022 tenha sido paga no próprio mês, o atraso sistêmico no registro contábil resultou na inscrição de valores em Restos a Pagar Processados no grupo de despesa “Pessoal e Encargos Sociais”. Assim, o saldo foi baixado integralmente apenas no momento do registro do pagamento em janeiro de 2023, conforme demonstrado nas colunas de RAP’s Processados Pagos e Restos Processados a Pagar.

Nesse contexto, o saldo de Restos a Pagar Processados a Pagar perfaz um montante de apenas R\$ 35 mil, o qual está relacionado majoritariamente com despesas de indenizações e restituições (cerca de R\$ 33 mil).

A seguir é apresentada a tabela 23, que demonstra a distribuição do montante dos restos a pagar processados e não processados quanto ao ano de emissão do empenho.

Tabela 23 – Restos a Pagar Processados e Não Processados por ano de emissão de empenho composição R\$ 1,00

ANO EMISSÃO EMPENHO	2023			
	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR CANCELADOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)
2008	1.137,86	1.137,86		-
2009	18.743,65	18.743,65		-
2010	17.817,04	10.506,29	7.310,75	-
2011	239,90			239,90
2013	33.837,68			33.837,68
2014	574,50			574,50
2015	323,40			323,40
2016	792,00			792,00
2018	358,08	358,08		-
2019	8.104.777,46	591.481,24	1.260.641,91	6.252.654,31
2020	1.800.866,74		726.691,78	1.074.174,96
2021	1.606.018,13	16.712,97	506.142,92	1.083.162,24
2022	66.991.164,09	24.784,34	64.683.827,27	2.282.552,48
Total	78.576.650,53	663.724,43	67.184.614,63	10.728.311,47

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

De acordo com a tabela 23, pode-se afirmar que 85,50% do saldo de Restos a Pagar (Processados e Não Processados) já foram pagos, destacando-se os empenhos inscritos no ano de emissão de 2022, os quais foram quitados mais de R\$ 64 milhões no ano de 2023, grande parte desse volume é relativo a restos a pagar processados com despesa de pessoal e encargos da folha como já mencionado anteriormente.

Entretanto, dos R\$ 10,7 milhões de empenhos inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados na condição de "a pagar", 58,28% desse saldo referem-se a empenhos emitidos no exercício de 2019. A maior parte desse saldo, cerca de R\$ 6,2 milhões, é oriundo dos empenhos inscritos em Restos a Pagar Não Processados, sendo concentrado no grupo de despesas de investimentos, destinado a execução de obras e reformas prediais.

Nos empenhos de anos de emissão 2008 a 2013 constatam-se valores em Restos a Pagar Processados a Pagar pendentes ainda de pagamento devido à ocorrência de processos judiciais. Dentre os principais valores pendentes de quitação destaca-se o saldo de R\$ 33.837,68 para Canguru Plásticos Ltda. relativo ao processo judicial que tramita com o nº 5004054-28.2013.4.04.7110/RS.

Quanto aos estoques de RAP's inscritos, a instituição vem adotando medidas para diminuição dos mesmos. Neste sentido, ao final do exercício de 2018 foram canceladas aproximadamente R\$ 8,4 milhões de saldo de notas de empenhos emitidas nos anos que compreende 2010 a 2017, já em 2019 houve cancelamento de R\$ 5,8 milhões. Tal procedimento teve como principal fator a adequação ao Ofício-Circular 12/2018/GAB/SPO/SPO-MEC de 28 de fevereiro de 2018, que menciona a determinação contida no Acórdão 2823/2015-TCU-Plenário, solicitando justificativas para a manutenção dos estoques de Restos a Pagar.

Em 2020, com base no art. 68 do Decreto 93.872/1986 os saldos de empenhos emitidos em 2018 inscritos em Restos a Pagar foram bloqueados em 30 de junho de 2020. Após essa data, cerca de R\$ 203 mil de saldo de empenhos inscritos RAP's foram cancelados.

Em junho de 2022 os saldos de empenhos emitidos em 2020 inscritos em restos a pagar não processados a liquidar foram bloqueados, perfazendo um montante de R\$ 1,7 milhão. Contudo, determinados empenhos de restos a pagar enquadram-se nos § 4º e § 5º do art. 68 do Decreto 93.872/1986 viabilizando o desbloqueio do saldo de R\$ 1,2 milhões. Desse montante, aproximadamente R\$ 1,1 milhão é referente a

investimentos com obras e instalações. Assim, com o desbloqueio dos saldos inscritos em restos a pagar, sua execução pode ser efetuada até o término do exercício seguinte, ou seja, até 31/12/2023.

4.3 Notas Explicativas do Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que tem por objetivo evidenciar as receitas e despesas extraorçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transfere para o início do exercício seguinte (Lei nº 4.320/1964, art. 103).

Nota 13 - Ingressos

A tabela a seguir evidencia as receitas orçamentárias classificadas quanto a categoria econômica, fonte de recursos, origem da receita e espécie da receita;

Tabela 24 – Receitas Orçamentárias – Composição R\$ 1,00

Categoria Econômica	Fonte Recursos	Origem Receita	Espécie Receita	RECEITA ORÇAMENT (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENT (LIQUIDA)	
RECEITAS CORRENTES	CONVENIOS	TRANSFERENCIAS CORRENTES	TRANSF.DOS MUNICIPIOS E DE SUAS ENTIDADES	86.825,64		86.825,64	
			TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	73.800,00	(32.800,00)	41.000,00	
	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	189.907,01		189.907,01	
	RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	1.656,00		1.656,00	
	RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	RECEITA PATRIMONIAL		EXPLORACAO PATRIMONIO IMOBILIARIO DO ESTADO	164.773,53	(17.248,06)	147.525,47
				VALORES MOBILIARIOS	16.448,69		16.448,69
		RECEITA AGROPECUARIA	RECEITA AGROPECUARIA	47.844,84	(45.660,00)	2.184,84	
		RECEITA DE SERVICOS	SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	1.776.430,61	(18.672,47)	1.757.758,14	
		OUTRAS RECEITAS CORRENTES		MULTAS ADMINISTRAT., CONTRATUAIS E JUDICIAIS	92.430,50		92.430,50
				INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	95.748,42	(9.955,05)	85.793,37
	DEMAIS RECEITAS CORRENTES			32.945,00	(32.800,00)	145,00	
	RECEITAS DE CAPITAL	REC.PROP.UO APLIC.EXCL.EM DESP.DE CAPITAL	ALIENACAO DE BENS	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	45.660,00		45.660,00
Total				2.624.470,24	(157.135,58)	2.467.334,66	

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A tabela 24 demonstra as receitas orçamentárias arrecadadas diretamente pelo órgão, denominadas “receitas próprias”, não contemplando as transferências financeiras recebidas da setorial financeira do MEC

para execução de despesas orçamentárias, que são mais bem evidenciadas no balanço financeiro, no grupo “Transferências Financeiras Recebidas”.

Em relação à destinação das receitas arrecadadas, pode-se afirmar que são integralmente vinculadas, ou seja, existe a vinculação entre a origem e aplicação do recurso. Ao verificar as receitas auferidas no ano calendário de 2023, observa-se aumento de 1,22% (cerca de R\$ 29 mil) na arrecadação líquida em relação ao período de 2022. A espécie de receita com Serviços Administrativos e Comerciais Gerais contribuiu para elevação na arrecadação, visto que apresentou evolução de 3,59% (cerca de R\$ 60 mil) no saldo de receita arrecadada em relação ao exercício anterior.

Ainda sobre a receita com “Serviços Administrativos e Comerciais Gerais” é a espécie de receita que representa o saldo de maior relevância na categoria econômica de “Receitas Correntes”, correspondendo a 71,24% do total da Receita Orçamentária Líquida. Essas receitas, além de abarcar os ingressos financeiros oriundos de serviços administrativos e comerciais gerais, tem como principal espécie de receita, a arrecadação com taxas de inscrição em concurso e processos seletivos, os quais estão melhor detalhados no Balanço Orçamentário no item “Receitas Correntes” já mencionados anteriormente.

As transferências financeiras recebidas refletem as movimentações entre Órgãos Federais da Administração direta ou indireta. Na sequência é apresentada a tabela que detalha os movimentos financeiros por fonte de recursos destinados para atendimento da execução orçamentária.

Tabela 25 – Transferências Financeiras por fonte de recurso composição R\$ 1,00

Fonte Recursos	2023					TOTAL
	REPASSE RECEBIDO	SUB-REPASSE RECEBIDO	TRANSF. RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	DEMAIS TRANSF. RECEBIDAS	MOVIMENT. DE SALDOS PATRIMONIAIS	
NAO SE APLICA					442.657,23	442.657,23
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	658.705.665,20	31.088.752,35	7.877.120,36	2.074.643,98		699.746.181,89
RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	238.570.691,88	248.041,37	1.031.071,18			239.849.804,43
ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	539.763,56					539.763,56
EDUC.PUB., COM PRIORIDADE EDUC.BASICA			1.459.088,04	10.185,87		1.469.273,91
MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO			118.184,51			118.184,51
REC.FS DEST.EDUC.PUB.,PRIOR.EDUC.BAS.E SAUDE			935,29			935,29
RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	1.037,51	10.118,43	0,02			11.155,96
RECURSOS LIVRES DA UO	100.000,00					100.000,00
CT-INFRA			517.224,34			517.224,34
TITULOS DE RESPONSABILIDADE DO TN- OUTRAS APLICACOES						
DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV. PUB.	12.125.358,12					12.125.358,12
Total	910.042.516,27	31.346.912,15	11.003.623,74	2.084.829,85	442.657,23	954.920.539,24

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Os saldos de valores recebidos por transferências financeiras ao longo de 2023 apresentam variação positiva de 5,29% (cerca de R\$ 47,9 milhões) em relação ao exercício anterior. Esse grupo de contas constitui a principal entrada financeira da UFPEL, representando 84,14% do total de ingressos de recursos na instituição em 2023.

Em relação a destinação da receita orçamentária recebida por transferências, 73,27% desse montante são de fontes de recursos ordinárias, cuja alocação entre a origem e aplicação dos mesmos é livre, sem destinação específica, ou seja, não estão vinculadas a nenhum órgão ou programação específica.

No que concerne aos repasses de valores para pagamento de Restos a Pagar, o aumento no saldo registrado é de 24,02%, montante R\$ 2,1 milhões superior ao do registrado no exercício anterior. Isso está associado especialmente, pelo aumento no volume de pagamento de empenhos inscritos em restos a pagar processados e não processados no período, visto que o saldo pago em 2023 é R\$ 4 milhões, saldo superior ao contabilizado no período 2022. Tal movimentação pode ser observada no Balanço Orçamentário, em Restos a Pagar Processados e Não Processados.

A tabela a seguir evidencia os principais ingressos por Recebimentos Extraorçamentários e sua composição quanto ao grupo de despesa:

Tabela 26 – Recebimentos Extraorçamentários – Inscrições dos Restos a Pagar composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	GRUPO DESPESA	2023	2022	AH%
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.235.172,51	5.000.381,26	224,68
	INVESTIMENTOS	4.946.165,24	4.600.763,53	7,51
	TOTAL	21.181.337,75	9.601.144,79	120,61
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	83.036.647,82	52.010.957,84	59,65
	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.373.114,42	5.012.945,43	166,77
	INVESTIMENTOS	50.430,23	366.116,03	(86,23)
	TOTAL	96.460.192,47	57.390.019,30	68,08
TOTAL		117.641.530,22	66.991.164,09	75,61

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Os recursos extraorçamentários levam em considerações a inscrição dos restos a pagar. Esses, tem a função de compensar a despesa orçamentária imputada como realizada, porém, não paga no exercício de emissão do empenho, conforme dispõe o art. 103 da lei 4.320/1964. Logo, os valores que tratam dos recebimentos extraorçamentários em relação aos restos a pagar estão vinculados aos créditos orçamentários empenhados e créditos orçamentários liquidados a pagar.

Neste sentido, com base na tabela 24, observa-se uma variação positiva de 75,61% ao final do exercício de 2023 em relação ao exercício de 2022, isto é, apresenta uma elevação líquida na inscrição Restos a Pagar da ordem de R\$ 50,6 milhões. Do volume total de recebimento extraorçamentários 82% estão relacionados com a inscrição de RP Processados, com destaque para os créditos destinados a atender a despesa com “Pessoal e Encargos Sociais”, cujo saldo apresenta evolução de 59,65% (cerca de R\$ 31 milhões).

Em relação ao saldo de Inscrição de RP Não Processados, o saldo associado a “outras despesas correntes” apresenta elevação de 224,68% ao término de 2023 em comparação a 2022. Tal aumento está correlacionado ao volume de crédito liquidado a pagar com serviços de apoio administrativo, técnico e operacional, que encerrou o exercício de 2023 com saldo de R\$ 9 milhões, enquanto que no exercício de 2022 o saldo contabilizado é de R\$ 175 mil.

Nota 14 – Dispêndios

Na tabela a seguir são demonstradas as despesas orçamentárias por fonte de recursos e ação de governo:

Tabela 27 – Despesas orçamentárias composição R\$ 1,00

Ação Governo		Fonte Recursos	DESPESAS EMPENHADAS	
			2023	2022
00P1	APOIO A RESIDENCIA EM SAUDE	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	753.546,87
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	7.903.724,66	-
		COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	-	8.553.739,89



		REC.VINC.A APLIC.EM POLITICAS PUB.ESPECIFICAS	-	-
00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	52.785,33	-
		REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	62.337,00
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	3.072.092,17
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	27.079.458,68	-
		RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	245.213.245,08	-
		RECURSOS LIVRES DA SEGURIDADE SOCIAL	-	8.102.219,36
		CONTR.PATRONAL PARA O PLANO SEG.SOC.SERV.PUB.	-	236.918.525,99
0487	CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENSINO SUPERIOR	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	1.415.389,20
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.601.779,15	-
0536	BENEFICIOS DE LEGISLACAO ESPECIAL	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	343.867,20
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	364.499,12	-
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	87.932.323,40
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	92.165.665,96	-
15R3	APOIO A CONSOLIDACAO, REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INST	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	2.084.906,32
		COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	-	622.932,25
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	121.867,77	-
2000	ADMINISTRACAO DA UNIDADE	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	7.500.000,00	-
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	2.000.000,00	-
		RECURSOS PROPRIOS FINANCEIROS	-	3.600,48
2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	7.232.703,02
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	7.180.323,66	-
2095	FOMENTO A PROJETOS DE IMPLANTACAO, RECUPERACAO E MODERNIZACA	OUTRAS CONTRIBUICOES ECONOMICAS	-	938.348,04
20G2	FORMACAO E APERFEICOAMENTO DE MAGISTRADOS	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	211,20	-
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	1.936.000,00



		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	2.186.466,00	-
		RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	-	149.251,00
		DOAC.PESSOAS FISICAS E INSTIT.PUB.E PRIV.NAC.	-	49.200,00
2017	PROMOCAO DA POLITICA NACIONAL DE JUSTICA	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	281.528,00	-
20RJ	APOIO A CAPACITACAO E FORMACAO INICIAL E CONTINUADA PARA A E	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	699.508,38	-
		COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	-	1.620.435,01
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	1.230.579,12	-
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	53.922.023,27
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	53.407.667,94	-
		RECURSOS PROPRIOS LIVRES DA UO	2.132.064,29	-
		CONVENIOS	278.631,64	-
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	7.067.956,93	-
		REC.PROPRIOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	2.075.723,16
		REC.PROP.DECOR.ALIEN.BENS E DIR.DO PATR.PUB.	-	149.290,00
		RECURSOS PROPRIOS FINANCEIROS	-	23.851,00
		RECURSOS DE CONVENIOS	-	241.265,04
		RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	-	799.755,00
		DOAC.PESSOAS FISICAS E INSTIT.PUB.E PRIV.NAC.	-	10.780,00
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO P	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	434,15	-
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	419.754.720,88
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	453.644.956,49	-
20U9	DESENVOLVIMENTO DE COMPETENCIAS DE AGENTES PUBLICOS	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	4.500,60



		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	3.300,42	-
20YJ	FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILANCIA EM SAUDE E	DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	8.271.643,20	-
20ZH	PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL BRASILEIRO	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	500.000,00	-
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	2.250.515,94	-
210T	PROMOCAO DA EDUCACAO E CULTURA DO CAMPO	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	230.000,00	-
		RECURSOS LIVRES DA UO	100.000,00	-
		OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	-	342.077,69
		RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	-	230.000,00
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	16.840.321,31
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	21.664.529,31	-
214S	ESTRUTURACAO E DINAMIZACAO DE ATIVIDADES PRODUTIVAS - ROTAS	RECURSOS LIVRES DA UNIAO	42.000,00	-
215A	DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DA AGROPECUARIA	CCCCN-COM.COORD.DA CRIACAO DO CAVALO NACIONAL	200.000,00	-
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	20.000,00
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	40.000,00	-
218A	INOVACAO, DIFUSAO E AMPLIACAO DO ACESSO A PRODUCAO AUDIOVISU	DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	250.000,00	-
219A	PISO DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	15.664,40
		ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	205.799,28	-
		REC.DEST.ATIVIDADES-FINS DA SEGURIDADE SOCIAL	-	140.984,46
		RECURSOS FINANCEIROS DE LIVRE APLICACAO	-	31.329,88
219H	OPERACAO E MANUTENCAO DA BARRAGEM E DA ECLUSA DO CANAL SAO G	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	500.000,00
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	500.000,00	-
21CE	IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE	DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	1.000,00	-
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	13.630.095,29
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	13.868.912,88	-



		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	249.435,00	-
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	311.124,44
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	238.619,53	-
		COMP.FIN.PELA PROD.DE PETR.,GAS NAT.E OUTROS	-	1.600,21
6067	APOIO E FOMENTO A PROJETOS DE DEFESA DE DIREITOS DIFUSOS	REPAR.DANOS A INTERESSES DIFUSOS E COLETIVOS	99.236,73	-
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	RECURSOS PRIMARIOS DE LIVRE APLICACAO	-	2.692.475,00
		RECURSOS LIVRES DA UNIAO	2.248.849,00	-
		REC.PROP.UO APLIC.EXCL.EM DESP.DE CAPITAL	32.580,00	-
		DEM.APL.REC.TIT.TN,EXC.REFIN.DIV.PUB.	4.478.858,03	-
8585	ATENCAO A SAUDE DA POPULACAO PARA PROCEDIMENTOS EM MEDIA E A	ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	333.964,28	-
Total			967.922.597,15	873.528.998,83

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Antes de analisar a tabela 27, cabe ressaltar que através da Portaria Conjunta STN/SOF n° 20/2021 estabeleceu a padronização das fontes ou destinações de recursos a ser observada no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios de forma obrigatória a partir de 2023. Com isso, observa-se entre o exercício de 2023 e 2022 nomenclaturas de fonte de recursos semelhantes, a exemplo da fonte em 2023 “Recursos Livre da União” que em 2022 está descrita como “Recursos Primários de Livre Aplicação”.

Nesse contexto, a tabela 27 indica que as despesas orçamentárias apresentam variação positiva de 10,81%, resultado influenciado principalmente pelas despesas ordinárias, cuja elevação é de 12,98% (cerca de R\$ 79,6 milhões) em 2023 em relação ao ano anterior. Já pelo saldo das despesas vinculadas, observa-se uma menor elevação da ordem de 5,66% (cerca de R\$ 14,7 milhões) no período de 2023.

As despesas orçamentárias empenhadas com recursos ordinários, ou seja, aquelas de livre aplicação, tem como principal ação de governo os ativos civis da união (20TP), que correspondem a 46,87% do total das despesas orçamentárias em 2023. Nesta ação de governo, destaca-se a rubrica de vencimentos e vantagens fixas de pessoal, que apresentou aumento de 6,34% (cerca de R\$ 25,6 milhões) no ano de 2023 em relação ao exercício anterior.

No tocante as despesas empenhadas com recursos vinculados, destaca-se a ação de governo relacionadas com as “Aposentadorias e Pensões Civis da União” (Ação 0181) cujo saldo perfaz R\$ 272,2 milhões no período, montante 9,75% superior ao contabilizado em 2022. Cabe ressaltar, que esse gasto é composto de 90,05% recursos de livre aplicação da seguridade social e 9,94% de recursos livre da União.

Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas representam 2,76% do dispêndio da UFPEL e são impactadas principalmente pelas execuções orçamentárias, através dos sub-repasses concedidos entre as unidades gestoras da UFPEL e Hospital Escola. A finalidade desses sub-repasses entre a UFPEL e o HE é propiciar o pagamento da folha de pessoal, visto que o recurso financeiro é recebido na unidade UFPEL e

posteriormente sub-repassado ao Hospital Escola. Desse modo, ocorre o equilíbrio financeiro, já que é uma operação entre contas do mesmo órgão como pode ser observado no Balanço Financeiro, dado que o valor de R\$ 31.346.912,15 é o mesmo para as contas “Sub-repasse Concedido” e Sub-repasse Recebido”.

Pagamentos Extraorçamentários

Os dispêndios extraorçamentários compreendem aqueles pagamentos que não se submetem ao processo da execução orçamentária. Nesse contexto, os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores compreendem tais dispêndios e representam 31,02% do total do desembolso financeiro do órgão ao término de 2023.

Acerca dos pagamentos de Restos a Pagar Processados, destaca-se o saldo de R\$ 59 milhões apurados no encerramento do exercício de 2023, que é 4,13% superior ao saldo do ano de 2022. A maior parte desse volume está associado a inscrição de RAP's do grupo de despesa de “Pessoal e Encargos Sociais”. Tendo em vista a alteração na rotina de emissão de ordens bancárias ocorrida no fim de 2018, o registro do pagamento da folha de pessoal da competência de dezembro de 2022 é efetivamente computado em janeiro de 2023.

Nos desembolsos relacionados aos Restos a Pagar Não Processados, apura-se aumento de 26,90% no encerramento de 2023 em relação ao período de 2022. A justificativa para essa evolução no saldo está relacionada com um volume maior de pagamentos no grupo de despesas “Outras Despesas Correntes”, visto que o saldo é 54,31% (cerca de R\$ 1,7 milhão) superior ao contabilizado em 2022 (vide Balanço Orçamentário).

Resultado Financeiro

Segundo a lei 4.320/1964, o Balanço Financeiro demonstrará as receitas e despesas orçamentárias, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentárias, conjugados com os saldos em espécie do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. A partir desse conceito, o resultado financeiro apresentado no Balanço Financeiro ao de 2023 é superavitário em R\$ 6.155.220,15. Contudo, este resultado não deve ser entendido como superávit financeiro do período, posto que tal apuração é obtida no Balanço Patrimonial.

4.4 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 15 - Variações Patrimoniais Aumentativas – VPA

O saldo das Variações Patrimoniais Aumentativas no encerramento de 2023 atingiram um montante de R\$ 971 milhões, saldo 36,20% (cerca de 551 milhões) inferior ao apurado no exercício anterior. Essa redução pode ser atribuída, principalmente, pela diminuição de 98,52% (cerca de R\$ 599 milhões) no saldo do grupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Ativos na comparação entre o exercício de 2023 e 2022.

Em relação ao grupo “Transferências e Delegações Recebidas” principal grupo de contas que compõe a VPA, destaca-se a conta “Transferências Intragovernamentais”. Nessa conta contabiliza-se um montante de R\$ 954 milhões, saldo 5,29% superior ao contabilizado em 2022. Na referida conta contábil são registrados os valores financeiros recebidos através de repasse e sub-repasses do MEC e de outros ministérios do governo federal, impactando contabilmente a conta “Caixa e Equivalente de Caixa” no Balanço Patrimonial, viabilizando os pagamentos das despesas orçamentárias e extraorçamentárias da instituição ao longo do exercício.

A seguir é apresentada a tabela com a composição do grupo de contas “Transferências Intragovernamentais” por unidade gestora:

Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas por Unidade Gestora Executora – composição R\$ 1,00

UNIDADE GESTORA EXECUTORA	2023	2022	AH%
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	918.705.876,83	863.192.269,02	6,43



HOSPITAL ESCOLA DA UFPEL	40.615.672,27	48.646.592,24	(16,51)
Total	959.321.549,10	911.838.861,26	5,21

Fonte: SIAFI 2023.

De acordo com a tabela 28, a maior parte das Transferências e Delegações Recebidas concentra-se na unidade gestora da UFPEL, compondo 95,77% do total das receitas recebidas com transferências, enquanto a unidade gestora Hospital Escola representa apenas 4,23% em 2023. Tais recebimentos de transferências geram contrapartida na conta contábil “Limite de Saque Com Vinculação de Pagamento” no Balanço Patrimonial, que são segregados em diversas fontes de recursos para atender despesas de custeio, pagamento de pessoal, contribuições previdenciárias, investimentos, dentre outras despesas obrigatórias e discricionárias da instituição.

Na unidade gestora Hospital Escola apresenta diminuição de 16,51% (cerca de R\$ 3,7 milhões) de recebimento de Transferências Intragovernamentais. Tal diminuição está associada ao menor recebimento de sub-repasse da unidade gestora UFPEL para pagamento da folha de pessoal dos servidores lotados no Hospital Escola.

Já na unidade UFPEL, registra-se aumento de 6,43% (cerca de R\$ 55,5 milhões) com Transferências e Delegações recebidas no período de 2023. Essa evolução no saldo de recebimentos na unidade UFPEL esta atribuída principalmente, pelo aumento no volume de repasse recebido para pagamento de despesas obrigatórias e discricionárias.

Na tabela a seguir é apresentado o grupo das principais contas que compõe o grupo de Transferências e Delegações Recebidas da instituição:

Tabela 29 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição – R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
REPASSE RECEBIDO	910.042.516,27	860.661.310,17	5,74
SUB-REPASSE RECEBIDO	31.346.912,15	36.791.744,94	(14,80)
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	11.003.623,74	8.872.104,27	24,02
DEMAIS TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	2.084.829,85	397.819,93	424,06
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	442.657,23	261.892,27	69,02
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	86.825,64	113.675,64	(23,62)
TRANSF. INSTIT. PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	41.000,00	59.981,50	(31,65)
DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	4.273.184,22	4.680.332,54	(8,70)
Total	959.321.549,10	911.838.861,26	5,21

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Segundo a Tabela 29, o saldo com Transferências e Delegações Recebidas apresenta variação líquida positiva de 5,21%, influenciado, sobretudo, pela conta "Repasse Recebido", dado seu crescimento de 5,74% (cerca de R\$ 49 milhões) no período. Do montante de R\$ 910 milhões de repasse recebido, cerca de 72% correspondem a recursos financeiros oriundos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC, que impactam a conta "Caixa e Equivalente de Caixa" no Balanço Patrimonial.

O saldo do grupo de contas "Transferências Recebidas para Pagamento de Restos a Pagar" apresentou crescimento de R\$ 2,1 milhões ao final do exercício de 2023 em comparação com o ano anterior. Isso está relacionado aos empenhos inscritos em restos a pagar não processados, uma vez que foram pagos cerca de R\$ 8,1 milhões em 2023, enquanto que no período de 2022 o saldo pago é de aproximadamente R\$ 6,3 milhões. Logo, em função do aumento de 26,90% nos pagamentos de restos a pagar não processados, exigiu um saldo maior na conta "Transferências Recebidas Para Pagamentos de Restos a Pagar".

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas do grupo valorização e ganho com ativos e desincorporação de passivos:

Tabela 30 – Valorização e Ganho com Ativo e Desincorporação de Passivos – R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS	-	531.383.180,71	(100,00)
GANHOS COM ALIENACAO DE BENS MOVEIS	13.540,00	-	-
GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVOS POR DESCOBE	-	3.210,51	(100,00)



GANHOS COM INCORP. DE ATIVOS POR NASCIMENTO	81.960,00	-	-
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	727.902,24	77.081,61	844,33
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	8.207.604,50	77.145.735,28	(89,36)
Total	9.031.006,74	608.609.208,11	(98,52)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Na tabela 30, verifica-se redução de 98,52% no saldo total do grupo de contas “Valorização e Ganho com Ativo e Desincorporação de Passivos”, que é atribuída principalmente, pela diminuição total do saldo com Reavaliação de Imóveis em 2023 em relação ao ano de 2022. Tendo em vista que no exercício de 2023 não houve processo de reavaliação dos imóveis na UFPEL, o que ocorreu no exercício anterior, não necessitou de nova reavaliação de imóveis em 2023. Cabe salientar que a UFPEL observa os parâmetros da Portaria Conjunta STN/SPU Nº 10, de 4 de julho de 2023 na reavaliação de seus bens imóveis.

A diminuição de 89,36% no saldo da conta de ganhos com desincorporações de passivo está associada pela transferência de passivo para o Tribunal Regional Federal da 4ª Região a título de pagamento de precatórios alimentares, que em 2022 totalizou R\$ 38,2 milhões. Em 2023 não houve registro de precatórios a serem pagos, logo, não há saldos de passivos de precatórios a serem desincorporados.

Ademais, ressalta-se a desincorporação de passivos relativos a Termos de Execução Descentraliza junto a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação em 2022, que registrou saldo de R\$ 25,8 milhões, enquanto que no exercício de 2023 não há registros de desincorporação de passivos. Isso contribuiu para a diminuição de saldo de passivos gerados por Termos de Execução Descentralizadas (TED), que impactam diretamente nas demais obrigações a curto prazo no Balanço Patrimonial. Nesse sentido, foram baixados o saldo de 16 TED's até o encerramento do exercício de 2022, enquanto que no ano de 2023 foram registrados a baixa de 3 TED's. Ressalta-se que a baixa no saldo do TED ocorre após a aprovação de prestação de contas pelo órgão concedente do recurso.

Nota 16 – Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) atingiram um montante de R\$ 990 milhões em 2023, saldo 14,14% inferior ao computado no mesmo período de 2022. As principais contas que contribuíram para essa redução são “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos” e “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, que apresentaram diminuição de 89,13% e 16,40% respectivamente ao término de 2023 em comparação com o mesmo período do exercício anterior. Os principais grupos de contas que compõe as Variações Patrimoniais Diminutivas são descritos com maior detalhamento na sequência.

A tabela 31 demonstra a VPD com as contas contábeis mais representativas do grupo Pessoal e Encargos Sociais:

Tabela 31 – VPD Pessoal e Encargos Sociais composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
GRATIFICACOES	175.394.947,61	164.181.988,00	6,83
VENCIMENTOS E SALARIOS	164.278.006,99	152.751.660,66	7,55
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS - INTRA	92.152.703,08	87.924.135,57	4,81
FERIAS - RPPS	42.057.800,36	39.607.540,17	6,19
13. SALARIO - RPPS	32.912.699,98	30.009.938,46	9,67
AUXILIO ALIMENTACAO	18.372.587,57	13.989.070,17	31,34
VENCIMENTOS E SALARIOS	10.271.941,18	6.133.721,12	67,47
ABONOS	6.423.149,64	6.138.247,98	4,64
ADICIONAIS	5.540.016,79	4.796.528,10	15,50
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	5.401.875,34	11.981.396,50	(54,91)
OUTRAS VPD'S PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.300.856,31	12.149.213,42	17,71
Total	567.106.584,85	529.663.440,15	7,07

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Com base na Tabela 31, o grupo de contas "Pessoal e Encargos Sociais" apresenta variação positiva líquida de 7,07% (cerca de R\$ 37,4 milhões) no período em comparação com o mesmo período do ano

anterior. Tal aumento é influenciado pela elevação nos gastos com “Vencimentos e Salários”, bem como com “Gratificações”, que contabilizaram, acréscimos de 7,55% e 6,83% respectivamente ao final de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Nesse sentido, o principal fator que contribuiu para elevação do saldo com VPD de “Pessoal e Encargos” foi a promulgação da Medida Provisória nº 1.170 de 28 de abril de 2023 já citada anteriormente. Essa medida estabeleceu reajuste linear de 9% para todos os servidores federais civis, abrangendo aposentado e pensionistas com efeitos financeiros na folha de pagamento de pessoal a partir de maio de 2023.

No tocante a rubrica de “Gratificações”, pode ser considerada a conta mais significativa dentro do grupo de “Pessoal e Encargos Sociais”, representando 30,93% do total do grupo. As “Gratificações” incluem funções como exercício de cargo, exercício de funções, tempo de serviço, incentivo à qualificação e exercício de cargo em comissão, entre outras. Dentre as rubricas, destaca-se a “Retribuição por Titulação” (RT) como a mais relevante na composição desse tipo de despesa, atingindo valor aproximado R\$ 135 milhões no período. Cabe ressaltar que a “Retribuição por Titulação” (RT) é paga aos docentes da carreira do Magistério Superior de acordo com sua jornada de trabalho, classe, nível e titulação comprovada.

O segundo grupo de contas que impacta significativamente as Variações Patrimoniais Diminutivas, é “Benefícios Previdenciários e Assistências. O saldo desse grupo de contas representa 28,86% do total das VPD’s incorridas até o encerramento de 2023, com montante registrado de R\$ 280 milhões.

A seguir é apresentada a tabela 32, com as principais contas que compõe o saldo do grupo “Benefícios Previdenciários e Assistências” no encerramento de 2023.

Tabela 32 – VPD Benefícios Previdenciários e Assistências composição R\$ 1,00

Conta Contábil	2023	2022	AH%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	187.243.822,41	168.495.205,81	11,13
PENSOES CIVIS	35.820.762,31	33.448.268,05	7,09
GRATIFICACOES	18.780.426,97	17.795.444,45	5,54
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL16/91	17.912.439,64	16.081.848,44	11,38
SENTENCAS JUDICIAIS - APOSENTADORIAS RPPS	9.182.747,56	11.757.586,21	(21,90)
ASSISTENCIA A SAUDE	7.179.141,50	7.232.036,16	(0,73)
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL - PENSIONISTAS	3.110.061,74	2.848.965,09	9,16
SENTENCAS JUDICIAIS - PENSOES RPPS	428.803,61	2.707.642,82	(84,16)
PENSOES INDENIZATORIAS - LEGISLACAO ESPECIAL	364.499,12	343.867,20	6,00
AUXILIO FUNERAL	338.900,66	314.459,84	7,77
FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS APOSENTADOS	30.259,28		#DIV/0!
AUXILIO NATALIDADE	30.101,30	33.621,75	(10,47)
Total	280.421.966,10	261.058.945,82	7,42

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Segundo a tabela 32, esse grupo de VPD apresenta evolução no saldo de 7,42% em 2023, registrando variação positiva líquida de R\$ 19,3 milhões em relação ao exercício anterior. Pode-se destacar a conta de “Proventos – Pessoal Civil”, a qual apresenta acréscimo de 11,06% no período, bem como a conta de Pensões Civis, cuja variação positiva é de 7,09%.

Importa salientar que assim como os servidores ativos, os inativos também foram contemplados pela Medida Provisória nº 1.170 de 28 de abril de 2023 que estabeleceu reajuste linear de 9% para os servidores e empregados públicos do Poder Executivo federal, medida que também contribuiu para majorar o gasto com benefícios previdenciários e assistenciais.

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupo de contas contábeis “Uso de Bens, Serviços e Cons. De Capital Fixo”, compreende o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com manutenção e operação do órgão, excetuando as despesas com pessoal e encargos, que são registradas em grupos específicos, como já demonstradas anteriormente na presente nota explicativa.

Relativo ao saldo da VPD relacionada com o grupo de contas de “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, apresenta variação negativa de 16,40% no ano de 2023 em relação ao exercício anterior.

A seguir é apresentada a tabela com as principais contas que compõe o grupo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”.

Tabela 33 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo – composição R\$ 1,00

CONTA CONTÁBIL	2023	2022	AH%
SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	27.848.534,65	29.731.600,40	(6,33)
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	10.280.504,40	9.094.277,19	13,04
MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	4.596.972,26	5.400.471,66	(14,88)
SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	4.341.744,91	4.259.904,43	1,92
LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	3.160.198,18	3.117.888,60	1,36
SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ	1.285.774,21	836.495,17	53,71
DIARIAS	840.581,54	453.233,10	85,46
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	733.677,54	533.207,60	37,60
OUTRAS VPD'S - SERV., BENS E CONS. DE BENS DE CAPITAL	3.740.192,12	14.545.999,32	(74,29)
Total	56.828.179,81	67.973.077,47	(16,40)

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A tabela 33 demonstra que a redução no saldo de uso de bens, serviços e consumo de capital fixo é influenciada principalmente pelos gastos com Serviço de Apoio Administrativo Técnico e Operacional. Nesse sentido, essa VPD registrou diminuição 6,33% (cerca de R\$ 1,8 milhão) ao final do exercício de 2023 em comparação com o período de 2022, destacando-se os gastos com “apoio administrativo, técnico e operacional”, bem como os gastos com “vigilância ostensiva”, que apresentam redução de R\$ 2 milhões e R\$ 392 mil respectivamente em 2023.

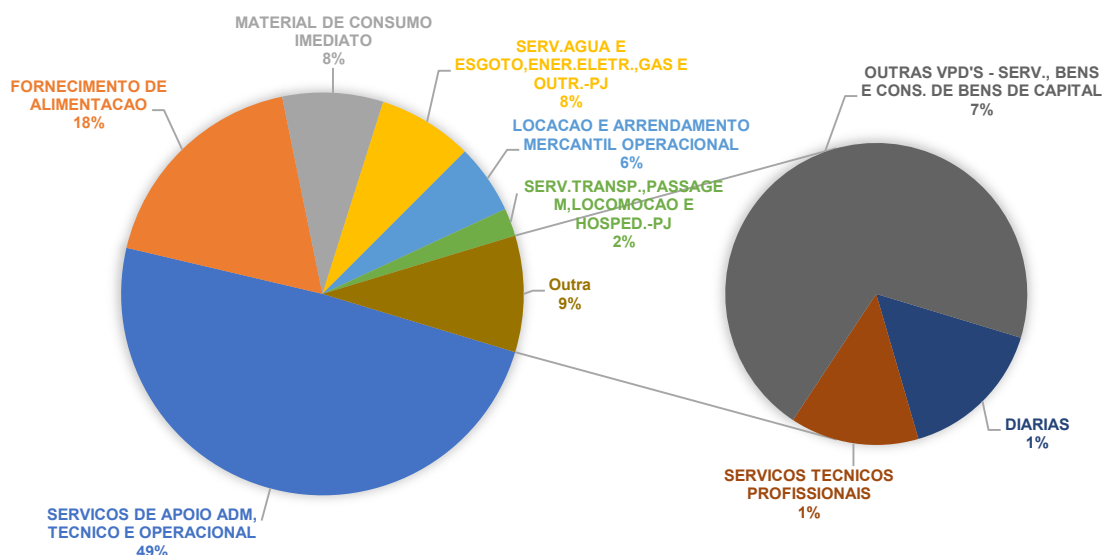
A redução de 29,31% no volume da VPD com Material de Consumo Imediato também contribuiu para diminuição do saldo do grupo “Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”. Dentre os materiais com maior redução de consumo destacam-se; materiais para manutenção de bens imóveis e instalações (redução de R\$ 658 mil), material laboratorial (redução de R\$ 230 mil) e material de acondicionamento e embalagem (redução de R\$ 165 mil).

Em contrapartida, verificou-se aumento no saldo com a VPD "Fornecimento de Alimentação". Nessa conta, são contabilizados os gastos com aquisições de refeições preparadas através de serviço terceirizado, que é prestado nos Restaurantes Universitários (RU) da instituição. A variação positiva de 13,04% na VPD de Fornecimento de Alimentação apurado ao término do ano de 2023 em relação ao mesmo período de 2022 é atribuída ao aumento do volume de fornecimento de alimentação, dado que foram fornecidas cerca de 668 mil refeições até o encerramento de 2023, enquanto no mesmo período de 2022 foram fornecidas cerca de 508 mil refeições.

A seguir é apresentado o gráfico 03, que demonstra as principais contas que compõe a VPD de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo no ano de 2023:

Gráfico 3 - Principais VPD's de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo de 2023

VPD - BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO



Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Nota 17 - Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de "Resultados Acumulados" do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

Nesse contexto, a UFPEL ao término de 2023 apresentou resultado patrimonial negativo de R\$ 18,9 milhões, em função das variações patrimoniais diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos) terem sido superiores as variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) conforme ilustrado na tabela 34.

Tabela 34 – DVP: Resultado patrimonial do período R\$1,00

Demonstração Variações Patrimoniais	2023	2022	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	971.728.587,49	1.523.074.968,41	-36,20
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	990.698.571,98	1.153.835.845,43	-14,14
Resultado Patrimonial do Período	-18.969.984,49	369.239.122,98	-105,14

Fonte: SIAFI 2023

Através da tabela 34, pode-se inferir que o resultado deficitário está atrelado ao saldo maior de 1,95% das Variações Patrimoniais Diminutivas em relação ao saldo das Variações Patrimoniais Aumentativas. As VPD's foram impactadas, sobretudo, pelo aumento do gasto com pessoal e encargos pessoais, bem como pelo aumento de benefícios previdenciários e assistenciais. Cabe destacar que esse resultado do exercício deficitário de R\$ 18,9 milhões é evidenciado diretamente no Patrimônio Líquido no Balanço Patrimonial.

4.5 Notas Explicativas da Demonstração Dos Fluxos De Caixa – DFC

Nota 18 - Ingressos de Caixa

A União, por adotar o princípio da unidade de caixa (Conta Única), tem a geração líquida de caixa e equivalente de caixa apresentada na Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC) o resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Neste contexto, a geração líquida de caixa e equivalente de caixa gerada nas atividades de Operações, Investimento e Financiamento é positiva em R\$ 6,1 milhões no encerramento de 2023, saldo 158,73% superior ao apontado no exercício anterior. Na sequência é demonstrado a tabela com os saldos iniciais e finais de caixa e equivalente de caixa.

Tabela 35 – Geração de Caixa e Equivalente de Caixa – Saldo Inicial e Final composição R\$ 1,00

Resultado Financeiro BF x DFC	2023	2022	AH%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	58.593.612,54	56.214.582,57	4,23
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	64.748.832,69	58.593.612,54	10,50
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.155.220,15	2.379.029,97	158,73

Fonte: SIAFI 2023.

De acordo com a tabela 35 a geração líquida de caixa é explicada pelo saldo maior do caixa e equivalente caixa final no encerramento de 2023 em relação ao saldo de caixa e equivalente de caixa do início do exercício. Isso reflete uma variação positiva de R\$ 3,7 milhões na geração líquida de caixa na comparação entre 2023 e 2022. Ademais, esses saldos são impactados principalmente pelo fluxo de caixa das atividades operacionais, dado que os ingressos são superiores aos desembolsos em R\$ 14,1 milhões, saldo R\$ 6,7 milhões superior ao saldo de fluxos de caixa das atividades operacionais apurada no ano de 2022.

Esse aumento no movimento positivo de fluxo de caixa das atividades operacionais pode ser atribuído sobretudo, pela evolução do saldo no grupo de contas “Outros Ingressos Operacionais”, que tem como principal conta “Transferências Financeiras Recebidas”. Essa conta apresenta saldo de R\$ 954 milhões, sendo 5,29% (cerca de R\$ 47,9 milhões) maior do que registrado ao término de 2022, contribuindo, assim, para aumentar o saldo positivo do fluxo de caixa de atividades operacionais.

Na sequência, são apresentadas a descrição das atividades que contribuem para a formação de caixa do e equivalente de caixa órgão.

Atividades operacionais: compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

Atividades de investimento: estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>).

Atividades de financiamento: compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes

A seguir é apresentada os fluxos de caixa por atividades, que contribuem para o aumento na formação de caixa do órgão, conforme tabela transcrita abaixo:

Tabela 36 – Geração de Caixa e Equivalente de Caixa por Atividades composição R\$ 1,00

Atividades	2023	2022	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.140.653,61	7.405.845,25	90,94
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-7.985.433,46	-5.026.815,28	58,86
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
Total	6.155.220,15	2.379.029,97	158,73

Fonte: SIAFI 2023.

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Dos ingressos nos fluxos de caixa das atividades operacionais, destaca-se o grupo de conta denominado “Outros Ingressos Operacionais”, que representam 99,75% do total das entradas de caixa, perfazendo um montante de R\$ 956 milhões. Dentre as contas que compõe esse grupo, a principal é “Transferências Financeiras Recebidas” (já citada anteriormente) cujos ingressos, de maneira geral, são oriundos da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do MEC. Ademais, participam dos ingressos as demais receitas arrecadadas diretamente pela instituição.

A seguir, é apresentada a tabela elencando as receitas denominadas “próprias”, ou seja, aquelas que são arrecadadas diretamente pelo órgão:

Tabela 37 - Receitas Originárias e Derivadas composição R\$ 1,00

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	2023	2022	AH%
Receita Patrimonial	147.525,47	176.155,73	-16,25
Receita Agropecuária	2.184,84	7.920,00	-72,41
Receita Industrial	-	-	-
Receita de Serviços	1.757.758,14	1.696.791,53	3,59
Remuneração das Disponibilidades	16.448,69	30.334,92	-45,78
Outras Receitas Derivadas e Originárias	369.931,88	196.055,31	88,69
Transferências Recebidas	127.825,64	173.657,14	-26,39
TOTAL	2.421.674,66	2.280.914,63	6,17

Fonte: SIAFI 2023.

A tabela 37 ilustra os ingressos oriundos de receitas denominadas “próprias” da UFPEL, que afetam o saldo de caixa e equivalente de caixa ao final de 2023. Estas entradas de caixa computaram acréscimo de 6,17% em relação ao exercício anterior, impactadas principalmente, pela arrecadação com “Receitas de Serviços”, dado o aumento de 3,59% na arrecadação em comparação com o ano de 2022. Importa salientar que essas receitas correspondem aos ingressos originados de serviços administrativos e comerciais gerais, taxa de inscrição em processos seletivos, serviços de informática e tecnologia, as quais são melhor detalhadas nas notas explicativas do Balanço Orçamentário.

Outro conjunto de receitas que contribuiu para o aumento de caixa são as “Outras Receitas Derivadas e Originárias”, visto que apresentaram saldo 88,69% superior ao do registrado em 2022. Tais receitas englobam muitas administrativas, contratuais e judiciais, bem como indenizações, restituições e ressarcimentos. Nesse sentido, destaca-se a arrecadação com restituição de despesas primárias de exercícios anteriores, cujo saldo atingiu R\$ 193 mil em 2023.

Nota 19 – Desembolsos

Os desembolsos na Demonstração do Fluxo de Caixa são apresentados pela função¹ de governo e não pelo elemento de despesa (categoria econômica) como ocorre no Balanço Orçamentário.

¹ A *função* pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, entre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação. Portaria Interministerial SOF/STN nº 163/2001 e Manual Técnico de Orçamento. <http://www.orcamentofederal.gov.br/informacoesorcamentarias/mt0>

Assim, partindo desse conceito, em 2023 os desembolsos das atividades operacionais (Pessoal e Demais Despesas + Transferências Concedidas + Outros Desembolsos) totalizam cerca de R\$ 944 milhões, saldo 4,63% maior do que apurado em 2022. Desse montante, ressalta-se os desembolsos relacionados com a função Educação, que constitui 56,78% das saídas de caixa e equivalente de caixa das atividades operacionais até o término de 2023.

A seguir é apresentada a tabela com os desembolsos incorridos nos fluxos de caixa das atividades operacionais de 2023:

Tabela 38 – Desembolsos das Atividades Operacionais

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2023	2022	AH%
DESEMBOLSOS	-944.492.552,17	-902.699.833,93	4,63
Pessoal e Demais Despesas	-806.181.475,81	-767.980.466,19	4,97
Administração	-3.300,42	-4.500,60	-26,67
Previdência Social	-264.167.579,76	-247.933.523,65	6,55
Saúde	-1.587.658,63	-643.628,46	146,67
Educação	-536.246.238,78	-518.422.245,11	3,44
Cultura	-2.500.515,94	-	-
Gestão Ambiental	-563.437,33	-628.900,67	-10,41
Ciência e Tecnologia	-517.224,34	-	-
Organização Agrária	-230.000,00	-	-
Indústria	-3.600,48	-3.400,45	5,88
Transporte	-	-400,05	-
Encargos Especiais	-361.920,13	-343.867,20	5,25
Transferências Concedidas	-103.253.112,29	-96.498.648,19	7,00
Intragovernamentais	-100.361.277,12	-94.974.924,38	5,67
Outras Transferências Concedidas	-2.891.835,17	-1.523.723,81	89,79
Outros Desembolsos Operacionais	-35.057.964,07	-38.220.719,55	-8,27
Dispêndios Extraorçamentários	-312.698,40	-404.098,00	-22,62
Transferências Financeiras Concedidas	-34.742.352,83	-37.816.621,55	-8,13
Demais Pagamentos	-2.912,84	-	-

Fonte: SIAFI 2023.

Dentre os desembolsos elencados na tabela 38, destaca-se os desembolsos relacionados com a função Previdência Social representam 27,97% da saída de caixa no fluxo de caixa e equivalente de caixa das atividades operacionais da instituição em 2023. Em comparação ao exercício de 2022, essa função registra aumento de 6,55% (cerca de R\$ 16,2 milhões) nos pagamentos efetuados. Pode-se citar como os principais responsáveis por esse acréscimo, os desembolsos com aposentados (aumento de R\$ 13,4 milhões) e pensionistas (aumento de R\$ 2,5 milhões).

No que tange a função “Saúde”, essa registra aumento de 146,67% no período em relação ao exercício de 2022. Isso é atribuído especialmente pelos desembolsos com serviços de manutenção e conservação de bens imóveis realizados pelo Hospital Escola, que atingiram montante de R\$ 1,3 milhão. Tais pagamentos estão associados a reforma do telhado do prédio denominado “Laneira” localizado na Avenida Duque de Caxias, n.º 104, Pelotas, onde funciona o Centro Regional de Cuidados Paliativos.

Sobre a função “Educação”, pode-se detalhar os desembolsos por subfunção, o que representa um nível de agregação imediatamente inferior à função e evidencia cada área da atuação governamental, por intermédio da agregação de determinado subconjunto de despesas e identificação da natureza básica das ações que se agrupam em torno das funções.

A tabela 39 demonstra os desembolsos por subfunções que compõe a função de educação:

Tabela 39 – Subfunções da função educação composição R\$ 1,00

FUNÇÃO GOVERNO	SUBFUNÇÃO GOVERNO	2023	2022	AH%
EDUCAÇÃO	ADMINISTRACAO GERAL	35.865,24	20.000,00	79,33
	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	206.271,31	339.542,94	(39,25)
	ATENCAO BASICA	1.995.156,26	24.027.036,56	(91,70)
	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	25.275.655,61	28.859.785,04	(12,42)
	PROTECAO E BENEFICIOS AO TRABALHADOR	26.292.618,30		#DIV/0!
	ENSINO SUPERIOR	481.085.585,72	464.669.491,36	3,53
	EDUCACAO BASICA	1.355.086,34	506.389,21	167,60
	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00	#DIV/0!
Total		536.246.238,78	518.422.245,11	3,44

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

A partir da Tabela 39, é possível contemplar os desembolsos relacionados aos fluxos de caixa das atividades operacionais, separados por subfunção. A subfunção é uma subdivisão da função, que geralmente está relacionada à área ou ao setor típico, embora não se restrinja a eles.

Considerando que as principais atividades da UFPEL são o ensino, pesquisa e extensão, seus principais gastos na função educação se concentram na subfunção de ensino superior. Essa subfunção representa 89,71% do total dos gastos da UFPEL com a função educação. Ademais, registra-se aumento de 3,53% (cerca de R\$ 16,4 milhões) no ano de 2023 em comparação com o ano anterior. Essa elevação nos desembolsos com a subfunção de ensino superior é provocada, principalmente, pelo aumento nos pagamentos com vencimentos e vantagens fixas de servidores (aumento de R\$ 7,4 milhões), contratação de pessoal por tempo determinado (aumento de R\$ 3,6 milhões), serviços de terceiros de pessoa jurídica, em especial, com fornecimento de alimentação (aumento de R\$ 2,1 milhões), bem como pelo aumento nos desembolsos com auxílio financeiro a estudantes (aumento de R\$ 2,5 milhões).

Sobre a subfunção “Atenção Básica”, a redução de desembolsos de 91,70% observada em 2023 em comparação com 2022 está associada aos pagamentos realizados nas naturezas despesas de auxílio alimentação e ressarcimento de assistência médica/odontológica pagos na folha de pessoal. Tais rubricas tiveram grande parte do recurso remanejado para subfunção “Proteção e Benefício ao Trabalhador”, razão pelo qual a subfunção “Atenção Básica” registra redução de desembolso de R\$ 22 milhões enquanto a subfunção “Proteção e Benefício ao Trabalhador” registra alta de R\$ 26 milhões.